

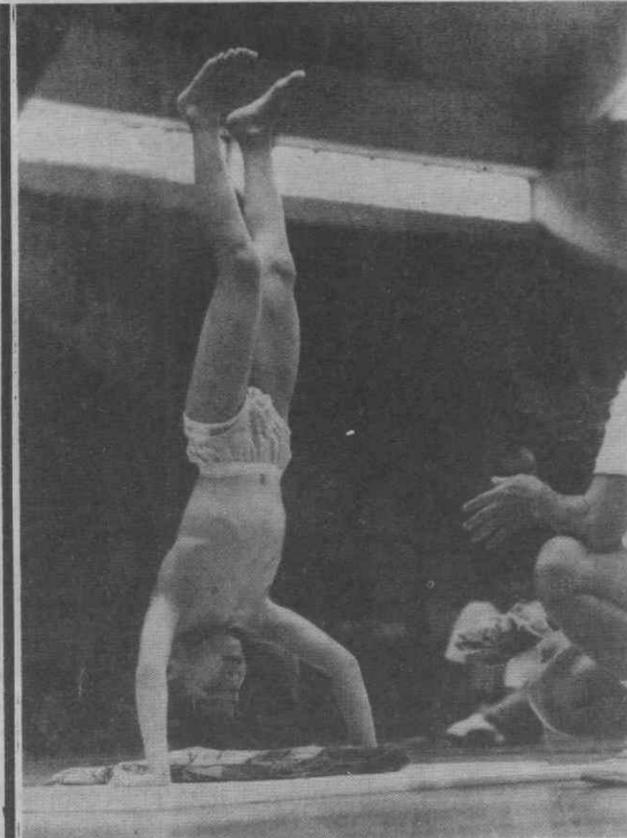
JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.^o Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.^o-B — 3800 AVEIRO — Telefone 24601 — Telex 37489.

Fermentelos: Emigrante teve a sua festa



Em qualquer parte do País esta foto é, facilmente, identificada: apanha do meliço. É sobre este tema e também do Festival do Emigrante realizado na Pateira de Fermentelos, que hoje dedicamos cinco páginas especiais.



HONG KONG — Um jovem de 7 anos de idade, tenta obter o recorde mundial de elevações, tal como a foto documenta. O jovem é encorajado pelo pai ao atingir as 700 elevações.

AFOGADO APARECEU NA PRAIA DE ESPINHO

O cadáver de José Alberto de Freitas Curto Moreira, que tinha desaparecido no passado dia 20, apareceu na Praia de Espinho, tendo sido uns pescadores que o apanharam numa rede, quando andavam na sua habitual faina.

NESTA EDIÇÃO

**GUARDA FISCAL DE AVEIRO
TEM NOVAS INSTALAÇÕES**



**AVEIRO DISSE «NÃO»
À FESTA DA CERVEJA**

Página 2

**PRAIA DO FURADOURO
CONTINUA ESQUECIDA**

**C.T.T.: SÃO PRECISAS
NOVAS INSTALAÇÕES
EM ÁGUEDA**

Página 3

EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO

Inflação vai baixar

A inflação no final do ano deverá situar-se nos 19,8 por cento, menos 9,1 por cento do que a taxa verificada em 1984 — prevê a Secretaria de Estado do Comércio Interno.

Estas previsões, facultadas por uma fonte oficial, revelam que os

preços no mês de Agosto deverão subir 1,5 por cento, o que significa que, relativamente a mês homólogo do ano passado, a inflação se situará nos 16,5 por cento.

Este aumento dos preços situa-se sensivelmente em metade do regis-

tado em Agosto de 1984 comparativamente com igual mês de 83 em que o valor registado era de 31,1 por cento.

As previsões apontam para uma inflação de 16,1 por cento em Dezembro deste ano relativamente a

igual mês de 1984 (21,3 por cento em Dezembro de 1984 relativamente a igual mês de 1983) e uma taxa média anual de 19,8 por cento (em 1984 a média anual foi de 28,9 por cento).

Os dados agora revelados permitem concluir que o crescimento dos preços tem vindo a desacelerar principalmente nos bens alimentares.

Para que a meta dos 19,8 por cento no final do ano seja cumprida é necessário que os preços subam até lá em média um por cento por mês.

Fonte da Secretaria de Estado do Comércio Interno disse que esta meta será cumprida se o mercado funcionar livremente e não se registarem quaisquer tipo de pressões no sentido de uma alta dos preços.

Os últimos dados conhecidos da inflação referem-se a Julho, quando os preços subiram 0,3 por cento relativamente ao mês anterior.

Os preços cresceram 17,3 por cento em Julho relativamente a igual mês do ano passado e a média dos últimos 12 meses situava-se nos 23,7 por cento.

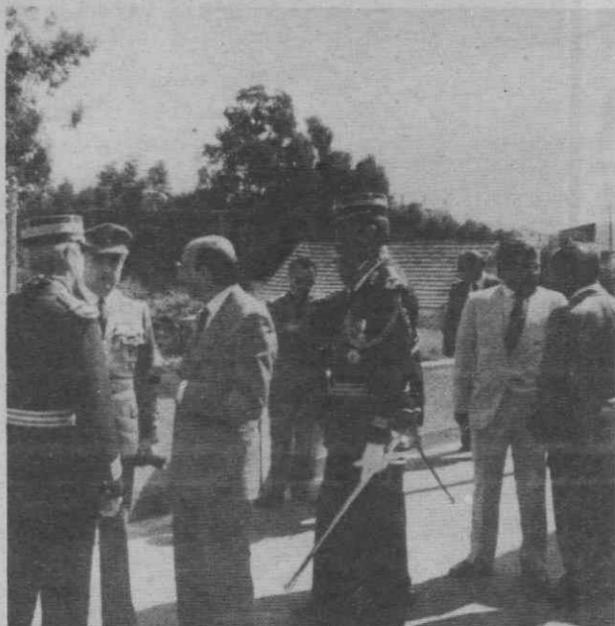
Por rubricas, a alimentação e bebidas cresceu em Julho 0,1 por cento e as despesas de habitação 0,5 por cento.



LONDRES — Um polícia e duas raparigas com vestidos tropicais constituem a melhor expressão do espírito de carnaval, durante as comemorações de um feriado (August Bank Holiday).

Guarda Fiscal de Aveiro tem novo quartel

— Alípio Dias e gen. Alves Moreira presidiram à inauguração



Alípio Dias e o gen. Alves Moreira conversando com outros dos convidados à inauguração do quartel da Guarda Fiscal.

Foi ontem inaugurado o quartel da companhia de Aveiro da Guarda Fiscal, obra que ascendeu a 52 mil contos e foi construída em pouco mais de um ano. A inauguração deste quartel inicia as comemorações do 1.º centenário daquela instituição, cujo critério de prioridade assentou nos que se concluíram neste ano e há mais tempo em relação à data em que este corpo de tropas completa os cem anos, segundo referiu o gen. Alves Moreira.

«A sua efectivação faz parte de um plano de modernização das infra-estruturas da Guarda Fiscal tendo em vista proporcionar melhores condições de vida aos seus homens e um aumento do rendimento dos serviços», referiu ainda o comandante Geral da Guarda Fiscal, acrescentando que «representa um passo muito importante para a concretização dos objectivos marcados pelo seu Comando Geral, um dos quais é reforçar a moral e bem-estar do seu pessoal, proporcionar-lhe as condições de trabalho que se reputam como indispensáveis para um efi-

ciente desempenho das suas tarefas».

O quartel agora inaugurado, amplo, de linhas sóbrias, mas funcional, ocupa uma área total de 4.295 m², dos quais 1.395 em área coberta e 385 de parada, fica sob o comando do cap. Vasco Silva, e vem substituir a antiga sede da companhia de Aveiro que não dispunha de instalações condignas e funcionais, facto que, na opinião de responsáveis «prejudicava o normal cumprimento da sua missão, embora houvesse a melhor boa vontade do seu pessoal».



Novo quartel da Guarda Fiscal em Aveiro.

O gen. Alves Moreira disse ainda que «não é fácil, nem cómoda, sobretudo nos tempos actuais, a tarefa de que se encontra incumbida a Guarda Fiscal. A actividade de contrabando, condenada por lei e contestada pela maioria dos cidadãos é, apesar de tudo, praticada por muitos que, isoladamente ou associados, a ela se dedicam como forma de estar na vida, usufruindo lucros fáceis e elevados, com graves prejuízos da Fazenda Nacional. Este fenómeno, embora conhecido de séculos e verificado em todas as nações do mundo, tem conhecido nos últimos anos um incremento considerável mercê das actividades favoráveis que provocam a sua prática, não obstante as medidas que, de forma determinada, se vêm adoptando».

Segundo aquele comandante-geral da G.F. as soluções mais convenientes para debelar este mal da sociedade passam apenas pela efi-

ciência da actuação daquela instituição que assume um papel importante na luta contra este tipo de delito.

A encerrar o acto inaugural, o secretário de Estado das Finanças, Alípio Dias, diria ainda que a «Guarda Fiscal saberá cada vez mais receber o respeito das populações, mercê da sua acção diária no combate contra o contrabando e as economias paralelas. Para isso importa dotar a G.F. dos meios apropriados ao desempenho da sua missão, pois vivemos uma época em que tudo se procura alcançar».

A inauguração do quartel da 5.ª companhia, com um efectivo de 202 homens, estiveram ainda presentes, além das entidades já mencionadas, o governador civil de Aveiro, presidente da Assembleia Municipal e o presidente da Câmara em exercício, e o bispo coadjutor, D. António Marcelino, além de outras individualidades.

Dizendo «não» à Festa da Cerveja Aveiro «virou as costas» aos bombeiros

O merecimento da obra dos Bombeiros Voluntários nem sempre tem o reconhecimento devido pelas populações que, normalmente, só se lembram dos soldados da paz quando há incêndios ou acidentes.

Quem tudo pede aos Voluntários que arriscam a própria vida na defesa de vidas e haveres de outrem, quando chega a hora própria recusa-se a responder «presente».

Foi o que aconteceu no passado fim-de-semana. Os Bombeiros Velhos de Aveiro chamaram a si a organização da Festa da Cerveja, numa louvável atitude de angariar fundos para as obras do seu quartel. Mas a triste realidade foi bem diferente daquela que os bombeiros esperariam: o alheamento da população.

Nem o benemérito destino da receita, nem os programas de animação cuidadosamente preparados conseguiram fazer com que a população de Aveiro comparecesse em massa no recinto de exposições da Câmara. Bem ao contrário foi deprimente ver um espaço tão vasto com «meia dúzia de gatos pingados», que se nos perdoe a expressão. Foi triste e os bombeiros não o mereciam, nem merecem.

Mas Aveiro é um pouco isto: o não responder às chamadas.

Num curto espaço de duas semanas a prova disto foi repetida. Na primeira ainda os fins poderiam ser postos em causa, numa organização estranha à cidade. Mas da segunda é que não. Foi um puro e significativo «virar de costas» aos bombeiros.

Flashes da cidade



No coração da cidade a Igreja da Misericórdia é um monumento que perpetua a «era» do azulejo.



Igreja de S. Gonçalo, numa zona mais recatada da nossa cidade. Realce para os dois painéis de azulejos da fachada.

BOMBEIROS

As duas corporações dos Bombeiros da cidade tiveram ontem duas saídas. A primeira, às 13.15 horas, para Nariz — Palhaça, onde lavrava um incêndio em mato, tendo ardido uma área de 300 metros quadrados.

A segunda, cerca de duas horas depois, para a Póvoa do Valado, também para um incêndio em mato, mas esta de maiores proporções, pois chegou a atingir uma vinha e desencadeou-se numa área de 1 600 metros quadrados.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 59

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», L.d., em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

PDC REÚNE-SE EM AVEIRO PARA ULTIMAR MANIFESTO ELEITORAL

O PDC — Partido da Democracia Cristã — reúne-se sábado em Aveiro mais importante órgão entre Congressos — vai também definir a estratégia e a tática eleitorais.

Presidido por Joaquim Fernandes Lisboa, o Conselho do PDC tem 45 membros. O Partido da Democracia Cristã concorre em todos os círculos eleitorais, em 1983 obteve 0,6 por cento dos votos.

A mesma fonte afirmou que o Conselho Nacional do Partido — o

MOVIMENTO DO PORTO

Entraram, ontem, no porto de Aveiro, os navios «Lyn», para carga, cuja carga rendeu 2.426.921\$00. A e o «Ponta de S. Lourenço», para pesca artesanal (motoras) rendeu 131.932\$00 e a local atingiu os 124.530\$00.

MOVIMENTO DA LOTA

EM ÁGUEDA

Novas instalações dos CTT: necessidade premente da nova cidade

Quanto anotámos as opiniões de alguns aguedenses relativas à elevação de Águeda a cidade, um dos aspectos mais focados foi a necessidade de se criarem novas estruturas, que substituísem as poucas e desactualizadas existentes.

Dentro deste conceito, estão integradas as velhas instalações dos correios. O significativo aumento de população e o crescimento industrial

verificados em Águeda nos últimos anos, não foram acompanhados por uma necessária mudança nas referidas instalações. Construído em 1941, o edifício que alberga os serviços telefónicos e postais de Águeda, não tem as mínimas condições para que seja possível dar bom atendimento aos milhares de utentes. São bichas e bichas que se formam nos três guichês, nos quais

se pagam contas telefónicas, taxas de televisão e rádio, se compram selos, se expedem encomendas, etc..

Parece que alguma coisa vai mudar. Segundo informações colhidas junto dos CTT de Águeda, estão já a ser estudadas duas hipóteses de instalação dos referidos serviços num novo edifício, que, podemos desde já adiantar, se situa nas redondezas dos novos Paços do

Concelho, mais propriamente, na Praça do Município. Ainda segundo a mesma fonte, nas novas instalações funcionará apenas o serviço postal, enquanto os TLP ficarão sediados nas antigas.

Assim, tudo indica que, a curto prazo, os aguedenses poderão dispor de uma estação de correios condigna do seu novo estatuto, recentemente atribuído.

MOTORIZADA EMBATE EM AUTOMÓVEL — 1 FERIDO GRAVE

Cerca das 14.30 horas de ontem, num cruzamento situado em Assilho (Albergaria-a-Velha), um velocípede com motor, conduzido por Virgílio

Duarte Domingues, de 26 anos, casado, residente em Vila Nova de Fusos (Albergaria), embateu num veículo ligeiro de passageiros no qual seguia José Telha Tavares, de

45 anos, casado e residente na Quinta da Belavista (Albergaria).

Do acidente resultaram ferimentos de certa gravidade no condutor do velocípede com motor, tendo este sido transportado para o Hospital de Albergaria-a-Velha de onde seguiu para o Hospital de Aveiro.

A GNR de Albergaria-a-Velha tomou conta da ocorrência.

CASA DO POVO DE ÁGUEDA COMEMORA O SEU 12.º ANIVERSÁRIO

Visando comemorar condignamente o 12.º aniversário da Casa do Povo de Águeda, a sua secção cultural vai organizar, no próximo dia 7 de Setembro, no Cine Teatro S. Pedro, um grandioso espectáculo de variedades. Para o efeito, já estão asseguradas as presentes do Rancho Folclórico da Casa do Povo, do Grupo de Bailados de Aveiro, do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Salvaterra de Magos, da Orques-

tra Juvenil da Casa do Povo de Águeda e, ainda, da jovem artista aguedense Luciana. Apresentará este espectáculo o famoso homem da rádio, Braga da Cruz.

As entradas são gratuitas. Para poder apreciar o excelente espectáculo, basta procurar os bilhetes de ingresso, na Secretaria da Casa do Povo de Águeda até ao dia da sua realização.

DETIDO QUANDO VISITAVA O TIO NA PENITENCIÁRIA DE COIMBRA

José Alberto Duarte Melo, de 20 anos, residente em S. Romão, foi detido pela GNR da Mealhada quando visitava um tio que se encontrava a cumprir uma pena na Penitenciária de Coimbra. Já com largo cadastro, o referido indivíduo foi o autor do

furtado realizado na residência de um emigrante, sita na Mealhada. Daí foram furtados artigos que o seu proprietário avaliou em cerca de 600 contos, grande parte dos quais a referida força policial conseguiu recuperar.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Duas mulheres de raça cigana, aproveitaram a ausência momentânea duma dona de casa, que tinha ido ao contentor de lixo, para entrarem na sua residência e lhe furtarem artigos de ouro no valor de mil contos.

Segundo a PSP, poderão ser as mesmas que em S. João da Madeira, furtaram a uma outra senhora, um anel em ouro, que esta não conseguiu avaliar.

SOLDADO AGREDIU AGENTE DA P.S.P.

A PSP de Espinho deteve um soldado do BSGE de Lisboa por este ter danificado uma antena dum automóvel, que estava estacionado na via pública.

Ao ser contactado pelo agente, para além de injuriar, ainda o agrediu.

DETIDOS POR POSSE DE HAXIXE

A PSP de Espinho capturou mais três indivíduos, cuja identidade não revelou, por posse de haxixe. Um deles é soldado no Regimento de Infantaria de Tomar.

REUNIÃO DA CÂMARA DE OVAR

A tão necessária defesa da praia do Furadouro foi esquecida!...

Durante os trabalhos das reuniões ordinária e extraordinária da edilidade vareira do passado dia 7, no seu início o vereador do PS, José Lino, apresentou uma proposta que foi aprovada por unanimidade, e que consiste na obrigatoriedade da beneficiação, caiação e pintura das frontarias dos prédios, com a isenção de pagamento de taxas, durante os meses de Agosto e Setembro, de harmonia com o Código de Posturas Municipais.

O presidente, dr. Fernando Rodrigues anunciou que a Direcção-Geral de Portos lhe comunicara que durante o mês de Setembro vão ser abertos os respectivos concursos públicos para as obras de defesa das praias de Esmoriz e de Cortegaça, as quais já se encontram orçamentadas e dotadas respectivas verbas, de modo a impedir as arremetidas das vagas do mar em ambas aquelas praias.

Quando à do Furadouro, melhor dizendo Ovar-Praia, cujos três paredões se encontram a desmoronar, nem sequer foram mencionados, pelo que serão novamente votadas ao esquecimento, até o dia em que se der, ou estiver iminente mais alguma tragédia, como já vem sendo hábito...

Entretanto, foi aprovado o projecto e deliberado abrir concurso ilimitado para a obra da 1.ª fase de am-

pliação do Cemitério de Válega e proceder à respectiva revisão orçamental. A base de licitação desta primeira é de 630 contos.

Foram ainda adjudicadas as obras de pavimentação do Caminho do Mourão, em Cortegaça por 3.805.365\$00 e a aquisição para o fornecimento das plantas destinadas ao Parque Almeida Garret (Parque da Cera), 208.500\$00; mobiliário para a Escola de Oliveirinha, 10 salas P3, 1.854.000\$00 e a aquisição de estofos, 292.500\$00.

Deliberado passar uma declaração de dívida, à Junta de Freguesia de Maceda, no montante de 1.500 contos para o pagamento da obra de pavimentação do caminho da Risinha, já efectuada por esta autarquia.

Entrou-se logo a seguir na reunião extraordinária, sendo aprovados a concessão de subsídios também extraordinários às seguintes colectividades: Grupo Folclórico da Região de Ovar, festival 165 contos e + 150 para a sua deslocação à Áustria e Itália; Tricanas de Ovar 110 e + 100 para a sua deslocação a França; Moliceiros para o seu festival 110 contos idem ao Grupo Etnográfico de Esmoriz, 50 contos, Morenitas 30, Varinas 50, Grupo Coral de Esmoriz, 140 e + 45 de subsídio ordinário, Associação Recreativa e Desportiva de Esmoriz, 20, Grupo Ornitológico de Esmoriz, 20 e finalmente, ao Rancho Folclórico de

Guilhovai para o seu festival OVAR/FLORIDO 40 contos.

Seguidamente foi apreciado para lhe ser dado o respectivo parecer, o P.G.U. de Esmoriz/Cortegaça, de modo a permitir-se a extensão urbanística de ambos os lados da estrada da praia de Cortegaça, de modo a evitar-se a existência de dois pólos estanques divorciados e separados por duas zonas distintas, conforme o defende acerrimamente o gabinete da CEAPE que o elaborou, mas que foi contestado e reprovado pelo plenário da nossa A.M..

O arq.º Couto Jorge da C.M. de Ovar defendeu com dados relevantes o ponto de vista do referido gabinete, e se utilize para este caso o critério que foi utilizado para toda a extensão da Avenida da praia de Esmoriz, que consiste numa só urbanização sem qualquer uma barreira no seu centro, de forma a também não separar a Praia da Cortegaça com o centro urbano da sua sede, a freguesia e agora, vila de Cortegaça.

Oportunamente a Câmara dará o parecer.

Quando ao P.G.U. do cordão litoral não foi apreciado e ficou adiado para outro dia, em virtude de o técnico que o elaborou, o arq.º Santos Sá, não estar presente. Trata-se de introduzir-lhe as últimas correcções.

Finalmente foi apreciado e analisado o P.G.U. de Ovar, aconselhando-se a introduzir nele as recomen-

dações aconselháveis para as obras de equipamento de rodovias, designadamente, a via de «interligação dos concelhos de Ovar e Estarreja, a poente da via férrea», da localização do cemitério ocidental, no Carregal, acabando-se com o que pretendiam aquático... urbanização e arruamentos dos terrenos envolventes do cemitério oriental, em Cabanões e, finalmente, a localização do futuro Centro de Saúde de Ovar, nos terrenos da Quinta da sr.ª D. Bárbara e a tão necessária ampliação do nosso Hospital Distrital para os pavilhões do velho hospital da Santa Casa da Misericórdia, conforme foi acordado entre a sua Mesa Administrativa e C.I. do nosso hospital.

Apraz-nos registar com o maior agrado o ambiente de acalmia e de veras dialogante que se registou entre o presidente, o dr. Fernando Rodrigues e os vereadores, tanto nos trabalhos da reunião ordinária, como na extraordinária.

É caso para dizermos que o aforismo popular foi bem aplicado, dado que depois de tanta tempestade veio a bonança!...

O facto inédito que se registou pela primeira vez nos trabalhos foram gravados pela nova aparelhagem adquirida pelo nosso município, por proposta do grupo do PS, o que vem de certo modo facilitar o árduo trabalho ao assessor autárquico, na elaboração das respectivas actas...

Venda de arvoredo florestal nas Beiras

Segundo publicação no «Diário da República» vai ser vendido em hasta pública o arvoredo proveniente de cortes a realizar em vários perímetros florestais da Região das Beiras.

Assim, no próximo mês de Setembro e nos dias 19, 23, 26 e 30, terão lugar, respectivamente, as vendas dos arvoredos provenientes das matas nacionais do Urso, Leirosa e Foja e dos perímetros florestais do Paião, e das dunas de Quiaios (Figueira da Foz); do perímetro florestal da Serra do Buçaco (Buçaco); dos perímetros florestais das dunas de Ovar (polígono norte e sul), dunas da Gafanha e de Vagos (Aveiro) e dos perímetros florestais do Préstimo e Ladário (Águeda).

Por sua vez, nos dias 3 e 7 de Outubro, serão vendidos respectivamente os arvoredos provenientes dos cortes a realizar no perímetro florestal das dunas e pinhais de Mira (Mira) e dos perímetros florestais da Senhora das Necessidades e da Serra da Avelreira (Arganil).

As vendas realizar-se-ão nas sedes da Administração Florestal a que cada área corresponde.

Actividades do FAOJ

Estão abertas as inscrições, na delegação do FAOJ, em Aveiro, para os interessados em frequentar um curso de animação e organização de bibliotecas, que terá lugar de 31 de Outubro a 3 de Novembro, em Santarém. O curso destina-se, preferencialmente, a animadores culturais que tenham experiência de trabalho em bibliotecas, tenham contacto com os livros e estejam interessados e disponíveis para um trabalho futuro de dinamização e animação pelo livro. As despesas serão suportadas pelos serviços centrais do FAOJ, que assegurarão o alojamento, alimentação e transportes, devendo as inscrições dar entrada na delegação do FAOJ de Aveiro até ao próximo dia 3 de Outubro.

Estão também abertas as inscrições para a frequência de um curso de animadores musicais, a realizar em Torres Novas entre 23 e 28 de Setembro, destinado a jovens até aos 25 anos, já com conhecimentos musicais, designadamente de solfejo. Também para este curso estão assegurados os pagamentos das despesas de alimentação, alojamento e transporte, que serão suportados pela Casa da Cultura da Juventude de Santarém. Para este curso as inscrições terminam em 13 de Setembro, na delegação de Aveiro do FAOJ.

O curso será orientado pelo conhecido maestro, José Robert, que terá como auxiliares dois animadores.

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Aveiro

JUIZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE AVEIRO

ARREMATACÃO

1.ª PRAÇA

Faz-se público que no dia 18 de Setembro de 1985, pelas 10 horas, à porta desta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação, do bem penhorado a Uniagri — União Cooperativas Agrícolas do Nordeste Português, SCRL, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, na importância de esc. 8.983.877\$00:

«Um prédio rústico sito no lugar de Taboeira, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, com a área de 23.328 m², parte do artigo rústico n.º 1750, confrontando do norte com herdeiros da Condessa de Taboeira, de este com caminho, do sul com Manuel Marques Fernandes e outros e oeste com estrada Municipal; no qual se encontra implantada uma casa de habitação, um estábulo com capacidade para cem cabeças de gado bovino, um estábulo em construção com capacidade para cento e cinquenta cabeças da mesma espécie, quatro cilos de trincheira com a capacidade de cento e cinquenta toneladas de armazenagem cada, e um armazém com a área coberta de 800 m². No valor base de licitação de 21.600.000\$.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, em 26 de Agosto de 1985.

O Escrivão,

a) **Luis Manuel Honrado Ramos**

O Juiz Auxiliar

a) **Urbano Murta Mendes**

(«Diário de Aveiro», N.º 59, de 27-8-85).

EM ARGANIL DE 1 A 8 DE SETEMBRO

Feira do Mont'Alto e FICABEIRA-85

Decorrerá de 1 a 8 de Setembro próximo a Feira de Mont'Alto, iniciativa que integra a FICABEIRA (Feira Industrial, Comercial e Agrícola da Beira Serra), numa organização conjunta da Câmara Municipal de Arganil, Serviços Municipais de Turismo de Arganil, Santa Casa da Misericórdia e ACIBEIRA (Associação Comercial e Industrial da Beira Serra).

O programa definitivo das festas é o seguinte: **Dia 1 de Setembro** — 16 horas — Abertura da Feira, com a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Águeda; 16.30 — Inauguração da Exposição de Macau; 17 horas — Inauguração da FICABEIRA-85; 21 horas — Folclore — Grupos Folclóricos de Foz do Arelho — Nadadoro, As Pastorinhas de Cota, da Região de Arganil, e de Castanheira do Ribatejo (Vila Franca de Xira).

Dia 2 de Setembro — 17 horas — Abertura da FICABEIRA;

18 — Jornada Técnica: Colóquio nos Paços do Município sobre «A Mata da Margaraça — sua protecção e conservação», pelo Grupo de Estagiários de Biologia da Faculdade de Ciências de Lisboa; 19 — Distribuição de prémios dos 1.ºs Jogos Florais da Mata da Margaraça; 22 — Orfeão do Grupo Folclórico das Tricanas de Coimbra.

Dia 3 de Setembro — 17 horas — Abertura da FICABEIRA; 18 — Jornada Técnica: Colóquio nos Paços do Município sobre

«Apicultura», por um técnico dos Serviços Florestais; 22 horas — Grupos Folclóricos de Espariz, Seia e Quiaios.

Dia 4 de Setembro — 17 horas — Abertura da FICABEIRA; 18 — Jornada Técnica: Colóquio nos Paços do Município sobre «Fundo Social Europeu», pelo dr. Pinto Coelho; 21 horas — Rancho folclórico Infantil e Juvenil de Coja; 22 horas — Exibição da classe de ginástica acrobática da Associação Académica de Coimbra.

Dia 5 de Setembro — 10 horas — Abertura da FICABEIRA — Jornada Técnica: Colóquio nos Paços do Município sobre «Panificação e Pastelaria» por técnicos do Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar de Lisboa; 17 — Jornada Técnica: Colóquio nos Paços do Município sobre «O papel do

poder local no Desenvolvimento Regional», pelo dr. Álvaro Amaro; 20 — Jantar-convívio dos Amigos do Grupo Desportivo Argus; 21 — Rancho Folclórico Juvenil da Benfeita; 22 — Tuna de Mourinho; 23 horas — António Sala e Elisabete Sala.

Dia 6 de Setembro — 17 horas — Abertura da FICABEIRA; 18 — Jornada Técnica: Colóquio nos Paços do Município sobre «Formação Profissional», pela dra. Márcia Trigo, directora dos Serviços de Formação Profissional e Presidente da Comissão Nacional de Aprendizagem; 21 — Rancho Folclórico do Sarzedo; 22 horas Orquestra Típica e Coral de Águeda.

Dia 7 de Setembro — 10 horas — Abertura da FICABEIRA; — Jornada Técnica: Colóquio nos Paços do Município sobre «Pa-

nificação e Pastelaria», por técnicos do Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar de Lisboa; 11 — Feira-concurso de gado bovino no recinto da Feira no Paço Grande; 12 — Distribuição dos prémios; 17 — Primeiro desfile-conjunto das Filarmónicas do concelho de Arganil: Arganil, Barril de Alva, Coja, Pomares e Vila Cova do Alva; 21 — Rancho Folclórico das Cantarinhas de Buarcos; 22 horas — Actuação da Orquestra Infantil e Juvenil de Pernes.

Dia 8 de Setembro — 15 horas — Abertura da FICABEIRA; 17.30 — Encontro de futebol; 21 — Rancho Infantil da Casa do Povo de Arganil. — Encerramento da FICABEIRA-85; 22 — Noite de fado de Lisboa — homenagem a Adelino Santos e Camarinhas, com a participação



dos fadistas: Maria da Fé, Fernando Maurício, Inês, Odete Maria, Ana Santos, Augusto Pinho e Augusto Ramos. Guitarra, José Braga; viola, Miguel Ramos; 24 horas — Fogo de artifício no Paço Pequeno.

POMBAL

Nova freguesia da Guia contemplada pelo Município

Duas novas obras acabam de ser lançadas pela Câmara de Pombal, as quais contemplarão a nova freguesia da Guia, a oeste da sede do seu concelho.

Estas duas obras referem-se às empreitadas das obras das redes de distribuição de águas e saneamento, e sistema de tratamento de águas residuais domésticas. É abrangido pelas novas obras, para além da Guia, o vizinho vulgar da Pedrogueira.

A empreitada da rede de águas conta com uma base de licitação de 16.500 contos, enquanto que a rede de saneamento atinge os 44 mil contos. O prazo de execução das obras a que nos referimos, foi fixado em sessenta e cinco dias a partir da data da consignação.

«As obras deverão ser postas a concurso na mesma data e ser entregues ao mesmo empreiteiro» — segundo a informação da Direcção de Obras e Urbanização, tendo a edilidade pombalense agido em conformidade.

INTENSA ACTIVIDADE DA G.N.R.

Muito embora sem a preocu-

pação de «tomar conta das ocorrências» existentes no interior desta vila — assunto que, desde há pouco tempo, é da competência da Polícia de Segurança Pública, nas condições a que o nosso jornal se referiu na devida altura — a Guarda Nacional Republicana do posto de Pombal não tem tido mãos a medir, ocorrendo, nos últimos dias, a elevado número de solicitações.

A acrescentar, o facto de aqui se instalar uma secção, comandada pelo capitão Narciso dos Santos, que abrange os concelhos de Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, em cuja áreas ocorrem, quase constantemente, muitos casos a necessitarem da intervenção da GNR.

Para, apenas, referimos as mais importantes, atente-se nas ocorrências para que esta força policial foi solicitada, nos últimos dias: no Casal da Moca (Santiago de Litém — Pombal), foi encontrado a caçar, com arma não documentada (que, logicamente, lhe foi apreendida), fora do prazo estipulado pela Lei da Caça, Armando

Silva Lopes, casado, 36 anos, daquele lugar, que, entretanto, aguarda julgamento; no lugar de Alhais, freguesia do Carriço, Rui Jorge Mota Cravo, solteiro de 19 anos, da freguesia do Lourical, furtou de uma casa particular a importância de 350 mil escudos que, «... ao fim de três dias de morosas e prolicuas diligências, a GNR de Pombal conseguiu recuperar e identificar o jovem autor»; em Mesqueiro (Maças de D. Maria — Alvaiázere), o jovem de 22 anos, Agostinho Brás Gomes Furtado, intrometeu-se no serviço da patrulha da GNR daquela vila (quando esta identificava um condutor indocumentado), tentando, inclusive, agredir, pelo que foi julgado e punido com três meses de prisão a 200 escudos por dia, mais 17 dias de multa a duzentos escudos diários, mais três mil escudos de imposto de justiça e procuradoria, ou 61 dias de prisão efectiva; em Pedrógão Grande (lugar da Graça), foi encontrado morto na sua residência Joaquim Neves Conceição, de 61 anos — muito abastado, segundo apurámos!

— cujo corpo estava próximo de uma pistola de calibre 6,35, havendo fortes suspeitas de crime, pelo que foi solicitada a presença da Polícia Judiciária; na passagem de nível sem guarda, existente no lugar da Vakeira, no concelho de Pombal, foi trucidado pelo comboio número 10, que seguia no sentido Norte/Sul o pequenito Nuno Henrique Ponte Domingues, de seis anos, natural e residente no referido lugar.

Isto, repetimos, para somente darmos conta das ocorrências mais importantes, para não falarmos, portanto, de outras como detenção de condutores... sem estarem habilitados a conduzir, ou pequenos furtos (que cada vez são maiores...), ou duras tarefas entre mulheres, ou cenas de tiros que (ainda) não feriram nenhuma das partes envolvidas. E, note-se, nem sequer referimos a elevada quantidade de incêndios (uns maiores, outros de menor importância) que, a cada momento, deflagram na área da jurisdição do capitão Narciso dos Santos!...

José Manuel Carraca

COJA

RIO ALVA

IMPRÓPRIO PARA BANHOS

Saúde pública em perigo

Com a aproximação dos actos eleitorais, é comum o uso e abuso de afirmações de campanhas de cariz propagatório, na descarada intenção de manter ou alcançar a qualquer preço o respectivo «tacho». No caso concreto da Junta de Freguesia desta vila, muda e surda na resolução dos casos reais e carecidos dos cojenses, e na impossibilidade por via disso de demonstrar publicamente o que fez durante o seu mandato, que felizmente para todos está quase a expirar, vem agora arvorar-se (muito mal) em defensora oficiosa da moral pública. Obviamente que a incompetência destas pessoas na resolução dos problemas locais ao longo da sua indesejável passagem por esta autarquia, poder-se-ia resumir à expressão da tacanhez do seu pseudo-esclarecimento.

Contudo, a sua ousadia desta feita foi tão grande que deixar de responder, esclarecendo uma vez mais a opinião pública sobre os riscos que correu e ainda corre, seria uma cobardia da nossa parte. Não é portanto o aspecto polémico que o caso em si encerra, que nos leva a considerar a resposta, nem os termos com que somos injustamente ofendidos, por quem para nós foi sempre intocável, mas sim e apenas o respeito que os cojenses e a verdade nos merece. Começam por nos apelar de mentirosos, para finalmente reconhecerem a existência de uma «pequena ruptura num dos tubos que atravessam o rio conduzindo os esgotos, felizmente logo detectada». Com efeito, e infelizmente para todos nós, a

ruptura existente é bem maior que a Junta de Freguesia pretende fazer crer. É tão verdade e as rupturas tão grandes que os dois tubos apresentam, que por estarem podres irão ser substituídos (se o não forem no próximo Inverno desaparecerão ou duvidam?). Foi essa a conclusão (ao que nos informaram fonte fidedigna da Câmara Municipal de Arganil) a que chegaram os técnicos da Câmara Municipal de Arganil na sua recente deslocação ao local. Foi verdade sim senhor o funcionário da Junta de Freguesia ter imobilizado o tubo mais arruinado colocando-o fora de serviço, obturando-o de um lado e do outro fazendo-se neste momento o transporte dos detritos apenas só por um tubo para a estação de bombagem. Logicamente o Rio Alva esteve a ser altamente contaminado (quanto tempo foi?) até que o alarme foi dado e a anomalia resolvida, por uns dias. Como se vê, a ocorrência existiu, a Junta de Freguesia reconheceu-o, saindo por isso reforçado o nosso ponto de vista. O perigo para a saúde pública esse infelizmente continua de pé. O alarmismo que a Junta de Freguesia chama de infundado, é, pelo contrário, uma realidade. A invisibilidade da Junta de Freguesia é mesmo muito grande, e por isso mesmo nós prometemos solenemente que quando os tubos forem substituídos, publicaremos aqui uma fotografia elucidativa dos trabalhos para que os leitores julguem estes vendilhões de «política barata».

A. Tavares



Capela de N.ª S.ª da Guia, situada nesta nova freguesia do concelho de Pombal, que vai ser contemplada com importantes obras.

Leia, assine e divulgue

«DIÁRIO DE AVEIRO»

COMISSÃO INSTALADORA CESSA FUNÇÕES

Centro de Estudos e Formação Autárquica: Conselho Geral toma posse amanhã

Vai tomar posse amanhã, no Salão Nobre do Ministério da Administração Interna, o Conselho Geral do Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA), o qual se encontra sediado em Coimbra.

Com a tomada de posse daquele órgão de gestão, termina funções a Comissão Instaladora do CEFA, que era presidida pelo dr. Barbosa de Melo.

O Centro de Estudos e Formação Autárquica, criado em 1980, tem vindo a dar cumprimento ao seu objectivo básico: «o aperfeiçoamento e modernização da administração autárquica, através da formação dos funcionários e agentes da administração local, a investigação aplicada e assessoria técnica às autarquias».

Inicialmente teve instalações na Rua Luís de Camões, nesta cidade, e desde Dezembro de 1983 funciona na Quinta da Consolação, na Rua do Brasil.

Ao longo do regime de instalação, duas comissões orientaram os destinos da instituição. A primeira foi presidida pelo dr. Marques Leandro,

que pediu demissão em 1981, e a segunda, como já referimos, pelo dr. Barbosa de Melo.

É esta última comissão que agora vai passar a gestão do CEFA para as mãos de novos corpos gerentes, conforme determinação do Decreto-Lei n.º 62/85, de 13 de Março.

«Optou-se por um sistema de gestão participada entre a administração central e local, ficando definida uma maior representatividade dos municípios no Conselho Geral» — dizia ao nosso jornal o dr. Alves Correia, vice-presidente da Comissão Instaladora, aquando da publicação daquele diploma legal, ao

referir-se ao perfil do novo órgão de gestão do CEFA.

É este mesmo Conselho Geral que agora vai tomar posse, tendo a sua constituição sido publicada no passado dia 9 deste mês no «Diário da República».

Aquele órgão, que tem como funções «velar pela realização dos fins e atribuições do CEFA e estabelecer linhas de orientação geral», é composto, estatutariamente, por 23 membros, 14 dos quais designados pela Associação Nacional de Municípios, sete pelo Ministério da tutela (o MAI) e dois pelas organizações representativas dos trabalhadores da administração local.

Os membros designados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses foram os presidentes das Câmaras Municipais de Aljezur, Carraceda de Ansiães, Estarreja, Funchal, Loulé, Lousã, Mealhada, Oeiras, Oliveira do Bairro, Paredes, Ribeira Grande, Santa Marta de

Penaguião, Santarém e Vila Nova de Gaia.

Por parte do Ministério da Administração Interna foram nomeados os drs. Barbosa de Melo, Alves Correia, Romero de Magalhães, Vieira de Andrade, Santana Maia, Palma Andrés e Alberto Manuel Avelino.

Curiosamente, embora pelos estatutos estivessem previstos dois representantes de organizações representativas dos trabalhadores, apenas surge o nome de Jorge Cabrita Trigo, por indicação do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP), ficando assim o Conselho Geral constituído não por 23 mas sim 22 membros.

CONSELHO DIRECTIVO SERÁ NOMEADO PELO CONSELHO GERAL

Outro órgão importante do CEFA será o Conselho Directivo, cuja nomeação compete ao Conselho Geral.

O Conselho Directivo, que será constituído por um presidente, dois

vice-presidentes e dois vogais, deverá, nomeadamente, «superintender no conjunto dos serviços e actividades do CEFA, assegurar a ligação da instituição com a administração central e as autarquias locais, e passar diplomas e certificados de aproveitamento dos cursos».

Pelos estatutos, o mandato dos dois órgãos já citados é idêntico ao dos titulares dos órgãos das autarquias locais, sendo renovável.

Podem ainda ser criados (é facultativo) um conselho administrativo e conselhos consultivos.

Entretanto, acaba de nos chegar às mãos o «Relatório final/síntese da segunda Comissão Instaladora».

Naquele documento, a Comissão Instaladora dá conta do que «de mais significativo se encontra espalhado por planos de actividade e relatórios anuais, por orçamentos e contas de gerência e por informações avulsas de toda a ordem».

Ali se refere a criação do Curso de Administração Autárquica, que se destina «à formação básica na área

administrativa de candidatos a funcionários locais (jovens com o 11.º ano ou equivalente) e de agentes já vinculados à administração local que possuam o 9.º ano ou equivalente».

O relatório acrescenta que a frequência de tal curso «depende da aprovação e consequente graduação em concurso de admissão, que consta de prova de português e de cultura geral, bem como de testes de orientação profissional», e que «a sua duração é de quatro ou dois semestres, consoante se trate de alunos candidatos a funcionários ou de alunos já funcionários».

Em considerações finais, no documento, a Comissão Instaladora salienta, nomeadamente, que «o Decreto-Lei n.º 62/85, de 13 de Março, no ponto que atribui uma significativa quota de responsabilidade pela orientação geral do CEFA à Associação Nacional de Municípios Portugueses, deu um grande passo no caminho da devolução desta instituição ao poder local».

ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO

Rotunda do Largo de Santo António não será grande de mais?

Como temos vindo a referir, estão a decorrer em ritmo assaz acelerado, as obras de construção do prolongamento da Estrada da Circunvalação nesta cidade. É uma obra importante que irá descongestionar de vez, o trânsito de veículos pesados, que até agora tem que atravessar toda a cidade para saírem de Viseu, com prejuízos bem à vista na confusão automóvel.

As obras estão a andar bem e tudo aponta para que fique uma coisa em condições.

Apenas um senão acaba de surgir, que está a suscitar a atenção de algumas pessoas, nomeadamente automobilistas e que aqui deixamos à atenção da Junta Autónoma de Estradas, a quem a obra está entregue.

Referimo-nos à rotunda que está a

ser criada, e muito bem, no cruzamento (diabólico em trânsito) do Largo de Santo António. A obra está ótima, vai ficar absolutamente correcta e capaz de resolver de uma vez por todas os problemas de trânsito naquele movimentado cruzamento; apenas um senão, reside de facto no diâmetro da rotunda, que é tão grande que quase não deixa espaço de manobra para os

veículos, mormente pesados. Há muito espaço, e (sem sermos técnicos) quer-nos parecer que a obra ficava ótima se a rotunda fosse um pouco mais reduzida, deixando mais espaço para os veículos circularem.

É uma sugestão que deixamos à consideração dos técnicos, que a poderão ou não aproveitar, a bem da obra que estão a fazer.

JÁ ESTÃO COMPOSTAS AS ESTRADAS DE VILA NOVA DO CAMPO

Os nossos parabéns à Câmara Municipal de Viseu, pela obra que concretizou em Vila Nova do Campo, freguesia do Campo, tapando os buracos enormes que ali existiam.

Na verdade, o nosso jornal fez eco, recentemente, à situação péssima daquelas vias de acesso a Vila Nova do Campo, que dificultavam extraordinariamente o movi-

mento de veículos, que tinham de andar aos ziguezagues.

A Câmara de Viseu, atenta aos reparos que veiculámos, enviou as suas equipas para o local e a verdade é que hoje está tudo «nos conformes» como diria o Odorico...

O nosso bem haja em nome da população, pela atenção dedicada a este problema, que já está resolvido.

CURSO PARA MONITORES DE TEATRO DE FANTOCHES

Na Delegação Regional do FAOJ/Casa da Cultura da Juventude de Viseu, vai realizar-se de 29 de Agosto a 5 de Setembro, um curso para monitores de teatro de fantoches pelos serviços centrais daquele organismo — Divisão de Formação Técnica.

Orientado pelo técnico francês — Michel Broquin — que se deslocou a Portugal ao abrigo do acordo cultural luso-francês e coordenado pela técnica dr.ª Otilia Campos, a referida

acção é complemento da primeira fase realizada em Novembro de 1984 na cidade de Leiria, com a mesma equipa técnica e participantes.

Esta iniciativa integra-se no plano de formação nacional de técnicos de teatro de fantoches e acontecerá em Viseu nas vésperas do IX Encontro Nacional Juvenil de Teatro de Fantoches que, como é sabido, congrega os grupos e companhias nacionais da especialidade na semana de 7 a 15 de Setembro.

VAI SER AMPLIADO O CEMITÉRIO DE SANTANA

O cemitério de Santana já começava a ser pequeno para enterrar os mortos daquela populosa área da freguesia de Ferreira-a-Nova, mas reconhecida que foi essa necessidade, a edilidade figueirense em colaboração com a Junta de Fre-

guesia de Ferreira-a-Nova, tentaram de imediato resolver a questão.

Em recente reunião da Câmara foi deliberado atribuir a importância de 3.693.100\$00 para a construção e ampliação do referido cemitério de Santana.

MAIS SUBSÍDIOS PARA ALGUMAS COLECTIVIDADES

Numa das suas últimas reuniões, a edilidade figueirense distribuiu mais subsídios por algumas colectividades do concelho, no total de 375.000\$00.

As colectividades contempladas com este «subsídio de Verão» foram:

Grupo Caras Direitas, 160 contos; Grupo Desportivo de Buarcos 65 contos, Grupo Instrução e Sport e Sociedade União Operária dos Vais, 20 contos a cada uma, União Football de Buarcos, 60 contos e a Casa do Povo de Ferreira-a-Nova, 50 contos.

Aconteceu há 400 anos

Em 1585, morreu Dom Hilarião Brandão, cônego regente do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Conhecido por poucos, deixou-nos no entanto a obra «Voz do Amado», em 42 capítulos,

editada em 1579. Com ela pretendeu pôr-nos em contacto íntimo com o vocabulário difícil da teologia mística. Mário Martins fala-nos desta obra em ITINERARIUM, Abril-Junho de 1959.

Homenagem em memória do dr. Fernando Traqueia

Apoiada pela Junta de Freguesia de Buarcos, uma comissão propõe-se levar a efeito uma homenagem póstuma ao distinto médico, falecido recentemente.

Admirado e estimado pelas suas qualidades clínicas e humanas, a

recordação da personalidade do dr. Fernando José Antunes Traqueia, perdurará para sempre na memória do povo de Buarcos, disposto a não esquecer o médico que, ao longo de 40 anos de profissão, tanto o amparou, clínica, moral e material-

mente, pois, aos pobres nunca quis cobrar nada.

Além de outras iniciativas, propõe-se a dita comissão mandar erigir um busto, em local a assinalar e a oficializar o nome da rua da sua residência que, aliás, há já bastantes

anos vem sendo conhecida pela Rua do «Dr. Traqueia».

Para levar por diante esta feliz iniciativa, vão começar a ser angariados fundos através de listas que vão ser distribuídas pela cidade, pedindo-se já o bom acolhimento de todos.

FOGOS FLORESTAIS

CNA reclamou indemnizações para agricultores atingidos

A «atribuição de indemnizações justas» a todos os agricultores prejudicados pelos fogos florestais foi domingo reclamada em reunião da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), realizada em Coimbra.

Nas conclusões do encontro refere-se que «palavras, promessas não apagam incêndios nem pagam os prejuízos sofridos por milhares de agricultores, que ano após ano, vêem devorados pelo fogo pinhais,

eucaliptos, oliveiras, videiras, pomares e até habitações».

Entende a CNA que «o investimento necessário para um sistema eficaz de protecção da floresta e de detecção e combate aos incêndios seria muito menor que as centenas de milhares de contos de prejuízo sofridos pelos produtores florestais em cada ano» e salienta que «nos últimos anos o fogo já devorou cerca de 30 por cento do património flo-

restal».

Para a CNA, impõe-se também que haja uma garantia «efectiva de escoamento de toda a madeira chamuscada aos preços oficialmente fixados, o efectivo apoio técnico e financeiro a todos os agricultores atingidos para a reflorestação das áreas ardidas, e a investigação rigorosa de todos os casos de fogo posto e punição exemplar dos criminosos e dos seus cúmplices».

Na reunião foram focados outros problemas.

Sobre a Previdência Rural, a CNA considera nomeadamente ser urgente o aumento das pensões de reforma, invalidez e velhice para 8.250 escudos, e quanto à batata de consumo exige que «a Junta Nacional da Fruta assegure o escoamento de toda a batata que os agricultores tenham necessidade de vender e não apenas as 30 mil toneladas actuais, e a garantia de pagamento pontual da batata entregue».

Referindo-se ao Mercado Comum, considera a CNA que «é na agricultura que se farão sentir as mais graves consequências da adesão de Portugal à CEE».

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Programa de Governo do PSD será divulgado na segunda semana de Setembro

O programa de Governo do PSD será divulgado na segunda semana de Setembro em conferência de imprensa, disse ontem uma fonte partidária.

A mesma fonte disse que o texto, de 60 a 70 páginas, está neste momento a ser objecto de uma revisão a fim de o pôr numa linguagem acessível.

É o próprio líder dos sociais democratas, Aníbal Cavaco Silva que

está a proceder à revisão, disse a mesma fonte. Do programa será retirado um manifesto em linguagem mais directa e objectivos para lançamento durante a campanha eleitoral.

O teor do programa tem sido mantido em segredo, sabendo-se apenas que na área da Comunicação Social, o PSD defende a reprivatização da imprensa estatizada, nomeadamente de toda a imprensa escrita,

do segundo canal da televisão e de todos os programas de rádio, à excepção de um.

Quanto às agências noticiosas, o PSD defende a existência de uma única.

Finalmente, os sociais democratas propõem a extinção dos Conselhos de Comunicação Social existentes, propondo a criação de um único com a designação de «Conselho de Qualidade da Comunicação Social».

Amanhã, dia do regresso a Lisboa de Cavaco Silva, reúne a Comissão Política do partido para acertar pormenores do programa.

O líder do PSD volta a sair da capital, em campanha, no fim-de-semana visitando os distritos de Santarém, Leiria e Castelo Branco, na chamada «Zona do Pinhal».

No sábado, estará em Vila Nova de Ourém e Ansião e no dia seguinte em Oleiros e Serfã.

A PARTIR DE HOJE

Portugal com acesso telefónico automático a mais países

Portugal vai ficar hoje, terça-feira, com acesso telefónico automático a mais oito países da Europa, ao mesmo tempo que é inaugurada uma nova estação dos CTT/TLP em Setúbal — foi ontem anunciado.

A nova estação, que resulta de um investimento de cerca de cento e

setenta e cinco mil contos, tem capacidade para ligar cinco mil assinantes.

Uma nota dos CTT/TLP diz que permitirá «responder à crescente necessidade de melhores comunicações numa zona com um acelerado

crescimento demográfico e pólo industrial e turístico».

A estação será inaugurada pelo secretário de Estado das Comunicações, Raul Junqueiro, na manhã de hoje, terça-feira, na Avenida Mariano de Carvalho, em Setúbal.

Na ocasião, assinalar-se-á a en-

trada em serviço do acesso telefónico automático de Portugal a mais oito países da Europa, concretizando-se — dizem os CTT/TLP — «mais uma etapa do esforço realizado no âmbito das comunicações com países europeus e da Bacia do Mediterrâneo».

Melhorou o saldo da balança comercial

O saldo da balança comercial melhorou 37,9 por cento em dólares no primeiro semestre de 1985 comparado com igual período do ano passado, segundo dados ontem divulgados pelo INE.

Esta melhoria ficou a dever-se a uma diminuição de 13,2 por cento das importações feitas por Portugal de Janeiro a Junho relativamente a idêntico período de 1984.

No primeiro semestre Portugal exportou 465 milhões 145 mil contos, mais 30,7 por cento do que em igual período de 1984, e importou mercadorias no valor de 628 milhões e 705 mil contos, mais 12,4 por cento do que durante os primeiros seis meses de 1984.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações foi de 74 por cento (63,6 por cento em igual período de 1984) e o défice ficou-se pelos 163,6 milhões de contos, sendo inferior em 19,7 por cento ao do primeiro semestre de 1984.

Por países, França, Alemanha Federal, Reino Unido e Estados Unidos totalizaram em valor 38,4 por cento das compras portuguesas de Janeiro a Junho deste ano e 49,6 por cento das vendas.

As trocas comerciais com os países da CEE foram favoráveis a Portugal no primeiro semestre ao alcançarem um valor 24,7 milhões de contos. Apenas Alemanha Federal e Itália registaram saldos positivos nas suas trocas com Portugal.

No primeiro semestre de 1984 as trocas comerciais com os países da CEE foram desfavoráveis a Portugal em 215,8 mil contos, que demonstra uma inversão de tendência no saldo com a Comunidade Económica Europeia.

Cerca de 38,4 por cento das compras portuguesas ao estrangeiro (241,1 milhões de contos) foram originárias da CEE e 57,2 por cento das vendas (265,8 milhões de contos) tiveram como destino os países do Mercado Comum.

O saldo com os Estados Unidos foi negativo em 27,8 milhões de contos, embora inferior ao alcança-

do em igual período de 1984: 60,2 milhões de contos. Também foi negativo o saldo com a Espanha, em 22,7 milhões de contos, e superior ao de 1984 — 18,2 milhões de contos.

Com a EFTA (Associação Europeia do Comércio Livre), Portugal atingiu um saldo positivo de 15,4 milhões de contos, superior aos 11,3 milhões do primeiro semestre do ano passado.

As trocas comerciais com os países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) registaram uma melhoria: passaram de um défice de 83,3 milhões de contos, no primeiro semestre de 1984, para 26 milhões de contos em igual período deste ano.

Défices superiores a 20 milhões de contos foram registados com a Arábia Saudita (34,8 milhões de contos) e com a Nigéria (24,2 milhões).

O saldo da balança comercial com os países da antiga Zona do Escudo foi também favorável a Portugal em sete milhões de contos, embora inferior ao verificado em 1984 (cerca de quinze milhões de contos). Tal facto ficou a dever-se a um aumento bastante acentuado das compras efectuadas por Portugal naquela zona (1,7 milhões em 1984 e 10,3 milhões de contos em 1985).

Cerca de 93,5 por cento das compras e 72,3 por cento das vendas na antiga Zona do Escudo foram efectuadas com Angola.

Os têxteis e o vestuário continuam a ser os produtos mais exportados por Portugal, tendo alcançado no primeiro semestre de 1985 um valor de 131,5 milhões de contos, superior em 31,2 por cento ao de 1984.

No semestre em análise as exportações de máquinas, aparelhos e material eléctrico totalizaram 56,9 milhões de contos (mais 28,3 por cento do que durante igual período de 1984), as de madeira e cortiça 30,9 milhões de contos (mais 17,7 por cento) e de produtos químicos 29,4 milhões (mais 25,1 por cento).

As exportações de pasta para o fabrico de papel totalizaram 27 milhões de contos, mostrando o maior acréscimo em relação a 1984, logo seguido da venda de 25 milhões de contos de calçado, rubrica que aumentou 45,1 por cento em relação ao primeiro semestre do ano passado.

A exportação de produtos químicos totalizou um valor de 23 milhões de contos, mais 54 por cento do que em 1984, e a de ferro fundido 15,9 milhões, mais 35,8 por cento.

Os principais produtos importados foram combustíveis e óleos no valor de 179,8 milhões de contos.

As importações de rama de petróleo alcançaram 140 milhões de

EVANES E SOARES RETOMARAM FUNÇÕES

O Presidente da República retomou ontem as funções oficiais após um período de férias repartido ente a praia e o campo.

Na agenda do dia, segundo fonte de Belém, apenas constava visitas de cumprimentos de embaixadores.

Ramalho Eanes tem em preparação a mensagem que disse ir enviar à Assembleia da República a propósito da promulgação da lei das rendas.

Também Mário Soares retomou

ontem as funções oficiais depois de um período de férias que terminou com uma intoxicação alimentar no Algarve.

Ontem à tarde, na residência oficial de São Bento, o Primeiro-Ministro ofereceu uma recepção aos participantes da regata europeia patrocinada pela CEE.

Os velejadores chegaram a Lisboa no domingo, partem hoje para a terceira etapa que liga Lisboa a Benalmadena, Espanha.

IVA REDUZIDO PARA MERCADORIAS JÁ TRIBUTADAS COM IT

Os veículos automóveis novos estão isentos de IVA desde que, à data de entrada em vigor do novo imposto, 1 de Janeiro de 1986, tenha já sido liquidado e pago o imposto sobre a venda de veículos automóveis.

Esta e outras disposições estão contidas num decreto-lei ontem publicado e que estabelece as medidas de transição tomadas necessárias para evitar uma dupla tributação dos bens constantes das existências já tributadas em impostos de

transacções dos retalhistas e dos prestadores de serviços que as destinem à incorporação nos serviços que prestam.

A ausência de um dedução do imposto já pago proporcionaria graves efeitos inflacionistas ou sérias reduções das margens de lucro, caso as condições de mercado não permiti-

PELO PAÍS

INSTITUTO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS PASSA A TER AUTONOMIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O Instituto de Socorros a Náufragos, organismo da Marinha para auxílio no mar, passa a ter autonomia administrativa e financeira para melhor cumprir os seus objectivos.

Um diploma ontem publicado no «Diário da República» dispõe as novas regras por que passa a reger-se o Instituto com base na autonomia.

O Instituto de Socorros a Náufragos é um organismo com fins humanitários e exerce as suas funções em tempo de paz ou de guerra, assistindo igualmente qualquer indivíduo, indistintamente da sua nacionalidade ou qualidade de amigo ou inimigo.

CÂMARA DE FARO IMPEDIDA DE SOLVER COMPROMISSOS

A Câmara de Faro está impedida de solver alguns compromissos assumidos, depois de uma proposta de alteração orçamental, no valor de quarenta e três mil contos, ter sido rejeitada pelos vereadores PS e APU.

A proposta orçamental foi apresentada pelo presidente da Câmara, na última reunião do executivo municipal, tendo em vista «dar resposta à falta de aprovação do orçamento camarário».

Em comunicado, a Câmara de Faro afirma que a votação dos representantes do PS e da APU impossibilita a solvência de compromissos com empreiteiros, fornecedores e outros.

Ao mesmo tempo, foram «reprovadas as concessões de subsídios atribuídos aos clubes e agentes culturais do concelho» para a época 1984/85 — acrescenta a nota.

INCÊNDIOS EXTINTOS EM POMBAL E SOURE

Foi extinto às 4,30 horas de ontem um incêndio que devastou 15 mil metros quadrados de mata e pinhais no concelho de Pombal, Leiria.

As chamas lavraram durante todo o fim-de-semana e foram combatidas por várias corporações da zona.

Também os Bombeiros de Soure deram por extinto, às 5,45 horas de ontem, um incêndio que devastou cerca de 10 hectares de mata num local conhecido como Casal Cimeiro.

Os bombeiros tiveram o auxílio de três avionetas e de um helicóptero da Lousã.

Durante o fim-de-semana, os bombeiros de Soure tiveram ainda de atacar outros cinco pequenos incêndios no concelho.

S.T.C.P. ASSINA CONTRATO-PROGRAMA

A obtenção de uma velocidade comercial de 15,3 quilómetros por hora é um dos objectivos do contrato-programa que os Serviços de Transportes Colectivos do Porto vão assinar em breve com o Governo — soube-se ontem.

O Governo decidirá numa das suas próximas reuniões sobre a proposta de contrato-programa apresentado pelos STCP, em que se prevê um investimento total de 4 milhões de contos para o período 1985/1987 — soube-se junto da empresa.

Neste contrato o Estado compromete-se a participar com 30 por cento do investimento nas áreas da reestruturação das instalações, da frota, oficinas e administrativas.

ONTEM NA DOCA DE PEDROUÇOS Baleeiro «Sierra» começou a ser desmantelado

O desmantelamento dos restos submersos do baleeiro «Sierra» começou ontem a ser preparado por homens-rãs à entrada da doca de Pedrouços, em Lisboa.

Várias toneladas de ferro e chapa já se encontram no cais junto à doca, iniciando-se hoje desmantelamento completo através de explosões — disse uma fonte da empresa de mergulhadores que trabalha no local.

«Estamos a preparar as cargas e

os flutuadores» — explicou.

As várias toneladas que se encontram ainda submersas estão em parte enterradas no lodo. «Com a sucção do lodo, isso representa toneladas e vai ser um problema para remover o ferro todo» — acrescentou a mesma fonte.

Os trabalhos de desmantelamento e remoção do que restava do «Sierra» estão a ser efectuados por um consórcio de três empresas, que ganhou um concurso público realizado para o efeito.

Está previsto que os trabalhos de remoção dos restos do navio demorem cerca de uma semana, mas fontes no local adiantaram que «nem em duas semanas aquilo sai tudo dali».

O baleeiro «Sierra», afundado junto ao cais do Jardim do Tabaco em Fevereiro de 1980, foi vítima de uma explosão registada no seu interior.

Na altura, responsáveis do navio aventaram a hipótese de a explosão ter sido motivada por sabotagem de militantes de uma organização ecologista internacional.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro.

Leia, assin
e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Fermentelos

— «capital do emigrante»

Uma vez por ano. Uma vez por ano, e já desde 1979, Fermentelos é a «capital do emigrante». Ali, à beirinha da Pateira, reúnem-se milhares de emigrantes da região, e de outras zonas do País, para um fim-de-semana que é, sobretudo, um convívio fraterno entre portugueses que durante 11 meses labutam noutras latitudes, mas também com os seus familiares e amigos que já se habituaram a ver neste dia a verdadeira consagração do espírito de aventura que levou homens e mulheres a debandar das suas terras em busca de uma qualidade de vida que o seu País lhes não dava. E ainda não dá. Por isso eles lá vêm, ano após ano, descansar merecidas férias — é certo — mas também, e sempre, na expectativa de que «a vida por cá já seja melhor e possamos ficar de vez», como nos disse um emigrante nesta data festiva.

Foi em Fermentelos que, já lá vão 6 anos, uma comissão logo designada «Pró-Emigrante», de que foi impulsionador máximo o comissário Belarmino, nasceu o movimento que faria com que nas terras da Pateira se passassem a reunir anualmente, e sempre no mês de Agosto, os emigrantes da zona, e depois os de outras regiões do País que foram «motivados» para este grande convívio. É isso convívio, porque o «Festival do Emigrante» não é mais do que um enorme convívio que, pela sua incontestada missão social mereceu os apoios de entidades como a Secretaria de Estado da Emigração, do Governo Civil de Aveiro e da Câmara Municipal de Águeda.

Viria depois o apoio da Força Aérea que, a avaliar pela representação — ao nível de entidades máximas — que este ano ali estiveram, institucionalizaram já a sua presença neste festival e o seu imprescindível apoio. É desta forma que as Forças Armadas dizem aos nossos emigrantes que «estão com eles».

É bonito ver as margens da Pateira pejudas de gente que, não cabendo na já larga Praça do Emigrante, se espalha por muitos quilómetros bordejando aquele lago natural, de uma massa viva que nos outros dias do ano ali não pode estar. É lindo ver a Pateira com uma vida que nos outros dias não tem. Uma vida que lhe vai fugindo ano após ano pela degradação da paisagem, pela degradação da própria Pateira que se vê quase na triste situação de «ser limpa para emigrante ver». Felizmente que essa situação vai acabar — pelo menos assim nos faz crer a próxima adjudicação da limpeza da Pateira.

E a prova de que Fermentelos é já a «capital do emigrante» é que a própria autoridade máxima de emigração concedeu à Associação Pró-Emigrante a medalha de valor e mérito.

O Festival do Emigrante é uma verdadeira simbiose, uma festa memorável, a mais participada pelos grupos de emigrantes mais heterogêneos, quer em idade, quer em países onde se encontram.

Foi para a Venezuela que partiram os primeiros emigrantes de terras fermentelenses. Desbravaram terras noutras terras porque o seu próprio País não lhes soube dar condições de vida. Hoje espalham-se por vários países da Europa e das Américas. Mas todos os anos, em Agosto, ali se reúnem no seu Festival do Emigrante.

O deste ano passou. Para o ano outro haverá. Com mais ou menos emigrantes? Essa dúvida só eles próprios no-la poderão desvendar. E poderão ser muito menos, porque já regressados de vez, se aqui, neste canto da Europa, lhes soubermos dar o acolhimento que merecem.

Arménio Bajouca

Disseram os emigrantes em Fermentelos

Não temos condições para regressar

Foi dia grande em Fermentelos. E não só pela grande massa de gente que proporcionou uma das maiores enchentes da Praça do Emigrante como dos muitos milhares que se espalharam pelas suas margens, desde a Ponte de Perrães a Ois da Ribeira, Requeixo e outras localidades ribeirinhas. Mas foram também as autoridades civis, militares e religiosas que estiveram em Fermentelos que fizeram com que o dia fosse mesmo grande.

O Bispo resignatário de Quelimane, D. Francisco Nunes Ferreira, presidiu à missa solene, logo pela manhã, a que estiveram presentes os generais Lemos Ferreira, Brochado Miranda e Pires Tavares, o presidente da Câmara de Águeda, dr. Deniz Ramos e o adjunto do governador civil de Aveiro, eng.º Celestino de Almeida, e outras

individualidades, além de muitos emigrantes.

Ponto alto deste festival foi o almoço de confraternização que no restaurante da Pateira de Fermentelos reuniu cerca de três centenas de convidados, e no decorrer do qual o dr. Adail Antunes, advogado emigrante.

Cont. na pág. seguinte



Imagem bela esta que encerra em si uma faina dura, e que os aveirenses se ufam de chamar sua: a apanha do molico.

«O fim da diáspora não pode ser o regresso à miséria e à falta de qualidade de vida»

— afirmou o presidente da Câmara de Águeda



Dr. Adalberto Aguiar, presidente da Associação Pró-Emigrante, quando se encontra...

Cont. da pág. anterior

grato no Brasil, depois de saudar as entidades presentes disse: «Os emigrantes presentes neste encontro de confraternização agradecem o carinho e a consideração com que sempre nos receberam. E sempre muito grato o espírito deste convívio dentro da terra que nos viu nascer, entre autoridades, dirigentes governamentais, um pouco da nossa terra, nossa família e nossos amigos. Muitos de nós podemos dizer, ano sobre ano, através do tempo que jamais se apagará das nossas memórias a lembrança e as saudades da pátria que aprendemos a amar e a respeitar.»

Ao sr. gen. Brochado Miranda, chefe do Estado Maior da Força Aérea Portuguesa, agradecemos pelo espectáculo aéreo de alto nível, imponente, que nos tem sido apresentado todos os anos, o qual é muito admirado não só aqui como em todas as partes do mundo.

Sr.ª dr.ª Manuela de Aguiar, secretária de Estado da Emigração: sabemos nós que a Associação Pró-Emigrante tem um projecto para a construção de um campo de férias para os jovens filhos de emigrantes. Sendo uma obra de real interesse social para a formação dos jovens de hoje e face à sua grandiosidade esperamos que o Estado através de V. Ex.ª proporcione à associação os meios necessários à concretização deste sonho.

Na esperança de um reencontro a cada ano agradeçamos a presença das autoridades neste convívio alegre e extremamente acolhedor».

Foi depois a vez de discursar, numa longa exposição, o representante da Caixa Geral de Depósitos, que fez um historial da emigração e dos apoios dados por aquela instituição bancária.

O PODER LOCAL TEM SIDO OBJECTO DA BAJULAÇÃO DO PODER CENTRAL

— apontou o dr. Deniz Ramos

O presidente da edilidade aguedense, depois de considerar a presença dos emigrantes como o objectivo principal daquele encontro e que o Festival do Emigrante «é uma forma de tornar mais sólidos os laços entre portugueses espalhados pelo mundo», acrescentou que «gostaria de dizer mais aos emigrantes em festa, quando não o dizemos por palavras e por acção nas alturas próprias», e afirmou ainda que «se porventura Portugal, por efeito de qualquer catástrofe atómica, desaparecesse nós seríamos capazes de reconstruir a nossa identidade de homens portugueses, a nossa própria cultura, a partir dos emigrantes espalhados pelo mundo, das suas associações, da sua sensibilidade portuguesa».

Aludindo depois à necessidade de criar as condições para acolhimento dos emigrantes que vão regressar ao País, Deniz Ramos ainda disse que «as diásporas foram provocadas porque não se soube, em determinada altura, oferecer condições para aqueles que necessitavam de pão. Mas o fim da diáspora não pode ser o regresso à miséria e à falta de qualidade de vida. É preciso que nós todos principalmente os que cá estão e com responsabilidades neste País, faça-

mos esforços para criar as condições no País para que mais tarde, quando comecem a regressar ao País não possam constituir um problema mas possam contribuir para o engandecimento do País. Só dessa forma, de outra não».

Falou depois do interesse que para os emigrantes têm os órgãos de Comunicação Social regionais, muitas vezes o único elo com as suas terras e as suas gentes, alertando para que não se deixem enganar pelas frases bonitas que por vezes lhes são transmitidas apontando para as acções do Poder Local, considerando logo de seguida que «o Poder Local, para efeitos de retirada de benefícios políticos, tem sido objecto de bajulação do Poder Central».

No final da sua dissertação, o presidente da Câmara de Águeda ainda abordaria o problema — e seria fortemente aplaudido — da concessão de juro bonificado aos portugueses para poderem construir as suas casas.

PORTUGAL E UM PAIS DE CONTRASTES — na opinião de Manuela Aguiar

Já presente no almoço de confraternização, a que chegou atrasada tal como o governador civil de Aveiro, a secretária de Estado da Emigração, dr.ª Manuela Aguiar, fez entrega ao presidente da Direcção da Associação Pró-Emigrante, comissário Belarmino, da medalha de valor e mérito com que a sua Secretaria de

Estado recentemente galardou aquela associação. Afirmando depois que «Portugal é um País de contrastes» e que «só a regionalização pode responder ao «mal» chamado emigração», referiu que «o regresso está a acontecer. Um Governo português não pode privilegiar uma opção. Tem de ter políticas que correspondam aos dois termos dessa opção. Tem de lutar pelo reconhecimento da participação política e social».

A encerrar a sessão o general Lemos Ferreira diria, num curto

improvisado, que «Portugal deu novos mundos ao mundo mas ainda não deu o Portugal que os portugueses merecem».

AINDA NÃO TEMOS CONDIÇÕES PARA REGRESSAR

— opinou um emigrante

Entre aquela massa imensa de gente que fazia a Praça do Emigrante pequena para albergar todos quantos desejavam ver de perto a acção dos «Asas de Portugal» e a «aterragem» dos pára-quadistas, que não chegaram a descer por razões atmosféricas — o forte vento que se

fazia sentir —, abordámos alguns emigrantes ao acaso.

João Fernando Simões, de 46 anos, com mulher e dois filhos, labutava na Alemanha há já catorze anos. «A vida lá não é fácil, mas sempre se vai ganhando para amearhar alguma coisa, para construir a nossa casita e pensar em regressar, mais tarde». Mais tarde, porém? Perguntámos-lhe. «Porque agora ainda não se vê que haja condições para voltar. A vida cá está mais cara do que lá. Aqui não se ganha para viver. E então vamos aguentando

Idalina Ferreira Santos, de 18



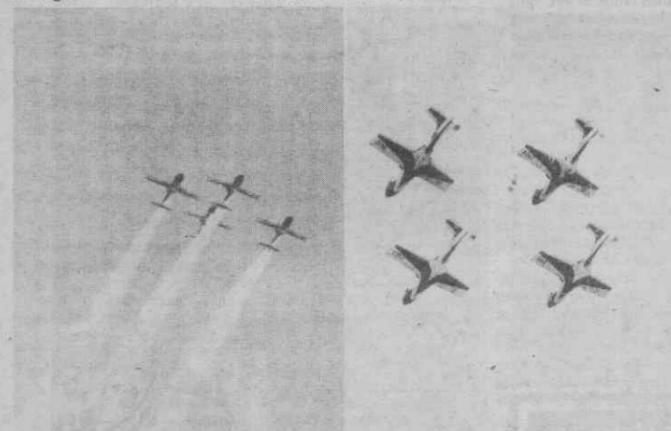
Panorâmica do Festival do Emigrante, em Fermentelos.

mais uns tempos. Talvez mais dois ou três anos».

De outra forma nos falou Antero da Cunha, que em Portugal fora pedreiro e que em França trabalha numa fábrica de automóveis. Com 38 anos, foi para fora em 1963, inicialmente para o Luxemburgo. «Estou a pensar muito a sério em regressar definitivamente

no próximo ano. Se isto por cá não está bom, por lá também não oferece as condições que já teve. O mal está por todo o lado, não é só em Portugal. Por isso vou ver se consigo um negociozito e voltar à minha terra. Mal por mal quero estar na minha terra».

Idalina Ferreira Santos, de 18



Dois fases da actuação dos «Asas de Portugal».



O comissário Belarmino, presidente da Direcção da Associação Pró-Emigrante, acompanhado o general Lemos Ferreira e o general Brochado Miranda.

ROSAS CONSTRUTORES

EMPREITEIROS

- Construção civil
- Obras públicas
- Construção de estradas
- Pavimentação
- Terraplanagens
- Campos de ténis
- Indústrias extractivas de pedreiras

ROSAS-CONSTRUTORES LDA

TELEX 25184 ASSINA P

ESCRITÓRIO:
Pç Escola Técnica — ÁGUEDA
Telef. 6 27 23

GERÊNCIA
Pç Escola Técnica — ÁGUEDA
Telef. 6 38 85

ARMAZENS E OFICINAS:
S. Martinho — AGUADA CIMA
Telef. 6 61 58

PEDREIRAS:
S. João Monte — CARAMULO
Telef. 8 65 41

BUÇACO

MEDITERRA
MEDIAÇÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

• APARTAMENTOS • UMA GRANDE OFERTA EM AVEIRO E PRAIAS
• VIVENDAS
• TERRENOS

Consulte:

MEDITERRA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 179
3800 AVEIRO-PORTUGAL — Telef. 29426/29455

SR. EMIGRANTE:

5% DESCONTO

Na compra do seu andar ou loja nos melhores locais de:

ÁGUEDA • FIGUEIRA DA FOZ • PORTO • LISBOA

Compre os andares só por 1/3 do seu valor.

Contacte-nos: telefone 61373

Arnaldo Amorim, Lda

JUNTO À PISCINA NOVA — 3750 ÁGUEDA

Imobiliária Briosa
DE:
ACÁCIO RIBEIRO ALVES
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

IB = GESTÃO IMOBILIÁRIA =

TEMPOS PARA VENDA:
Andares
Vivendas
Prédios
Lojas
Escritórios
Armazéns
Quintas

Lotes p/ Prédios de Rendimentos e Vivendas
Terrenos Urbanizados e Rústicos
Arrendamentos e Trespases

EM VÁRIOS PONTOS DO PAÍS

Escrit.: R. Simões de Castro, 170-1.ª A — Telef. 33848 — 3000 COIMBRA

Empresa Predial Coimbra

VENDA DE:

- ANDARES, APARTAMENTOS, VIVENDAS, QUINTAS, TERRENOS, LOJAS, ESCRITÓRIOS, ARMAZENS E GARAGENS.

TRATAMOS DE:

- Documentos para escrituras, registos e empréstimos para emigrantes.

Praça 8 de Maio, 42-1.º — 3000 COIMBRA
Telef. 22552

Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

• AGRICULTURA
• INDÚSTRIA
• TURISMO

TRILOGIA DE UM CONCELHO EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO

«O fim da diáspora não pode ser o regresso à miséria e à falta de qualidade de vida»

— afirmou o presidente da Câmara de Águeda

Cont. da pág. anterior

grado no Brasil, depois de saudar as entidades presentes disse: «Os emigrantes presentes neste encontro de confraternização agradecem o carinho e a consideração com que sempre nos receberam. E sempre muito grato o espírito deste convívio dentro da terra que nos viu nascer, entre autoridades, dirigentes governamentais, um pouco da nossa terra, nossa família e nossos amigos. Muitos de nós podemos dizer, ano sobre ano, através do tempo que jamais se apagará das nossas memórias a lembrança e as saudades da pátria que aprendemos a amar e a respeitar.

Ao sr. gen. Brochado Miranda, chefe do Estado Maior da Força Aérea Portuguesa, agradecemos pelo espectáculo aéreo de alto nível, imponente, que nos tem sido apresentado todos os anos, o qual e muito admirado não só aqui como em todas as partes do mundo.

Sr. dr.ª Manuela de Aguiar, secretária de Estado da Emigração: sabemos nós que a Associação Pró-Emigrante tem um projecto para a construção de um campo de férias para os jovens filhos de emigrantes. Sendo uma obra de real interesse social para a formação dos jovens de hoje e face à sua grandiosidade esperamos que o Estado através de V. Ex.ª proporcione à associação os meios necessários à concretização deste sonho.

Na esperança de um reencontro a cada ano agradeçamos a presença das autoridades neste convívio alegre e extremamente acolhedor».

Foi depois a vez de discursar, numa longa exposição, o representante da Caixa Geral de Depósitos, que fez um historial da emigração e dos apoios dados por aquela instituição bancária.

O PODER LOCAL TEM SIDO OBJECTO DA BAJULAÇÃO DO PODER CENTRAL

— apontou o dr. Deniz Ramos

O presidente da edilidade aguedense, depois de considerar a presença dos emigrantes como o objectivo principal daquele encontro e que o Festival do Emigrante «é uma forma de tornar mais sólidos os laços entre portugueses espalhados pelo mundo», acrescentou que «gostaria de dizer mais aos emigrantes em festa, quando não o dizemos por palavras e por acção nas alturas próprias», e afirmou ainda que «se porventura Portugal, por efeito de qualquer catástrofe atómica, desaparecesse nós seríamos capazes de reconstruir a nossa identidade de homens portugueses, a nossa própria cultura, a partir dos emigrantes espalhados pelo mundo, das suas associações, da sua sensibilidade portuguesa».

Aludindo depois à necessidade de criar as condições para acolhimento dos emigrantes que vão regressar ao País, Deniz Ramos ainda disse que «as diásporas foram provocadas porque não se soube, em determinada altura, oferecer condições para aqueles que necessitavam de pão. Mas o fim da diáspora não pode ser o regresso à miséria e à falta de qualidade de vida. É preciso que nós todos principalmente os que cá estão e com responsabilidades neste País, faça-

mos esforços para criar as condições no País para que mais tarde, quando comecem a regressar ao País não possam constituir um problema mas possam contribuir para o engandecimento do País. Só dessa forma, de outra não».

Falou depois do interesse que para os emigrantes têm os órgãos de Comunicação Social regionais, muitas vezes o único elo com as suas terras e as suas gentes, alertando para que não se deixem enganar pelas frases bonitas que por vezes lhes são transmitidas apontando para as acções do Poder Local, considerando logo de seguida que «o Poder Local, para efeitos de retirada de benefícios políticos, tem sido objecto de bajulação do Poder Central».

No final da sua dissertação, o presidente da Câmara de Águeda ainda abordaria o problema — e seria fortemente aplaudido — da concessão de juro bonificado aos portugueses para poderem construir as suas casas.

PORTUGAL É UM PAÍS DE CONTRASTES — na opinião de Manuela Aguiar

Já presente no almoço de confraternização, a que chegou atrasada tal como o governador civil de Aveiro, a secretária de Estado da Emigração, dr.ª Manuela Aguiar, fez entrega ao presidente da Direcção da Associação Pró-Emigrante, comissário Belarmino, da medalha de valor e mérito com que a sua Secretaria de

Estado recentemente galardou aquela associação. Afirmando depois que «Portugal é um País de contrastes» e que «só a regionalização pode responder ao «ma» chamado emigração», referiu que «o regresso está a acontecer. Um Governo português não pode privilegiar uma opção. Tem de ter políticas que correspondam aos dois termos dessa opção. Tem de lutar pelo reconhecimento da participação política e social».

A encerrar a sessão o general Lemos Ferreira diria, num curto

improviso, que «Portugal deu novos mundos ao mundo mas ainda não deu o Portugal que os portugueses merecem».

AINDA NÃO TEMOS CONDIÇÕES PARA REGRESSAR — opinou um emigrante

Entre aquela massa imensa de gente que fazia a Praça do Emigrante pequena para albergar todos quantos desejavam ver de perto a acção dos «Asas de Portugal» e a «aterragem» dos pára-queadistas, que não chegaram a descer por razões atmosféricas — o forte vento que se

fazia sentir —, abordámos alguns emigrantes ao acaso.

João Fernando Simões, de 46 anos, com mulher e dois filhos, labutava na Alemanha há já catorze anos. «A vida lá não é fácil, mas sempre se vai ganhando para amearhar alguma coisa, para construir a nossa casita e pensar em regressar, mais tarde». Mais tarde, porquê? Perguntámos-lhe. «Porque agora ainda não se vê que haja condições para voltar. A vida cá está mais cara do que lá. Aqui não se ganha para viver. E então vamos aguentando



Panorâmica do Festival do Emigrante, em Fermentelos.

mais uns tempos. Talvez mais dois ou três anos». De outra forma nos falou Antero da Cunha, que em Portugal fora pedreiro e que em França trabalha numa fábrica de automóveis. Com 38 anos, foi para fora em 1963, inicialmente para o Luxemburgo. «Estou a pensar muito a sério em regressar definitivamente

no próximo ano. Se isto por cá não está bom, por lá também não oferece as condições que já teve. O mal está por todo o lado, não é só em Portugal. Por isso vou ver se consigo um negociozito e voltar à minha terra. Mal por mal quero estar na minha terra».

Idalina Ferreira Santos, de 18

anos, filha de emigrantes em França falou-nos da sua experiência. «Tenho bons amigos em França e vai custar-me regressar a Portugal de onde sai com apenas 2 anos. Quer se queira quer não tenho já mais afinidades com os franceses do que com os portugueses, muito embora a comunidade

onde me encontro tenha muitos portugueses. Mas sabe como é...».

Falando um português arrevesado, ainda nos acrescentou: «Sabe que a vida lá é muito diferente. Trabalha-se mas vê-se resultado do trabalho. Eu tenho estudado e quero ver se arranjo uma colocação compatível,

Estou mesmo a ver que vai haver problemas familiares quando for a hora da decisão do regresso definitivo, mas eu só virei para Portugal com uma colocação compatível». Quisemos saber concretamente o quê. «Talvez como intérprete ou como secretária de administração».



Dr. Adalberto Aguiar, presidente da Associação Pró-Emigrante quando se realizou este encontro.



O comissário Belarmino, presidente da Direcção da Associação Pró-Emigrante acompanhado o general Lemos Ferreira e o general Brochado Miranda.

Dois fases da actuação dos «Asas de Portugal».



EMPREITEIROS

- Construção civil
- Obras públicas
- Construção de estradas
- Pavimentação
- Terraplanagens
- Campos de ténis
- Indústrias extractivas de pedreiras

ROSAS - CONSTRUTORES LDA

TELEX 25184 ASSINA P
ESCRITÓRIO:
Pç Escola Técnica — ÁGUEDA
Telef. 6 27 23

GERÊNCIA:
Pç Escola Técnica — ÁGUEDA
Telef. 6 38 85

ARMAZENS E OFICINAS:
S. Martinho — ÁGUEDA CIMA
Telef. 6 61 58

PEDREIRAS:
S. João Monte — CARAMULO
Telef. 8 65 41

BUÇACO



- APARTAMENTOS
- VIVENDAS
- TERRENOS

UMA GRANDE OFERTA EM AVEIRO E PRAIAS

Consulte:

MEDITERRA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 179
3800 AVEIRO-PORTUGAL — Telef. 29426/29455

SR. EMIGRANTE:

5% DESCONTO

Na compra do seu andar ou loja nos melhores locais de:

ÁGUEDA • FIGUEIRA DA FOZ • PORTO • LISBOA

Compre os andares só por 1/3 do seu valor.

Contacte-nos: telefone 61373



JUNTO À PISCINA NOVA — 3750 ÁGUEDA



Imobiliária Briosa

DE: ACÁCIO RIBEIRO ALVES
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

= GESTÃO IMOBILIÁRIA =

TEMPOS PARA VENDA:

Andares
Vivendas
Prédios
Lojas
Escritórios
Armazéns
Quintas

Lotes p/ Prédios de Rendimentos e Vivendas
Terrenos Urbanizados e Rústicos
Arrendamentos e Trespases

EM VARIOS PONTOS DO PAIS

Escrit.: R. Simões de Castro, 170-1.ª A — Telef. 33848 — 3000 COIMBRA

Empresa Predial Coimbra

VENDA DE:

- ANDARES, APARTAMENTOS, VIVENDAS, QUINTAS, TERRENOS, LOJAS, ESCRITÓRIOS, ARMAZENS E GARAGENS.

TRATAMOS DE:

- Documentos para escrituras, registos e empréstimos para emigrantes.

Praça 8 de Maio, 42-1.º — 3000 COIMBRA
Telef. 22552



- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- TURISMO

TRILOGIA DE UM CONCELHO EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO

Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Apanha do moliço

— uma riqueza que se perde uma tradição que se esvanece

Se outros atractivos não houvesse — mas houve — no Festival do Emigrante, um facto por si só justificaria a realização deste encontro de emigrantes com conterrâneos que não quiseram, ou não puderam, buscar outras paragens em procura de melhores meios de vida.

Referimo-nos, concretamente, à apanha do moliço.

«Faina» muito antiga, com tradições muito vincadas na região, a «apanha do moliço» caiu em desuso, perdeu impacto, e hoje não é mais do que avivar de memórias.

Manhã cedo, no sábado passado, foram iargas as dezenas de barcos que se aprontaram para o reviver de uma actividade

que, paralelamente à sua riqueza etnográfica, mantinha em si uma riqueza material que não pode, mesmo nos dias de hoje, ser desprezada.

A Pateira de Fermentelos sempre foi um manancial de «moliço» e é-o cada vez mais pela sua degradação que progride a olhos vistos.

O moliço não é mais do que a flora extraída do fundo da Pateira rica em matéria orgânica, adubo de alto valor que a economia do País vai desprezando inexplicavelmente.

Não somos um País rico, longe disso. Mas damo-nos ao luxo de menosprezar o valor daquilo que noutras latitudes teria uma

exploração condigna e justificada pelo seu alto valor como nutriente das terras áridas.

Mas ao menos uma vez por ano, e por graças da Associação Pró-Emigrante, vamos revendo uma actividade cheia de beleza e atractivos. As fotos que apresentamos bem documentam o que pretendemos dizer.

Há hoje outras formas de adubar as terras. Porventura menos trabalhosas, mas sem dúvida mais caras e menos rentáveis. Há hoje, sobretudo, um acomodar ao comodismo que nos faz deitar pela janela fora as riquezas que nos põem pelas portas dentro.



Temos a chave do seu problema de habitação

ANDARES
NA FIG. DA FOZ

ESTAMOS
NO FESTIVAL
DO EMIGRANTE
Visite o n/ STAND



Informe-se das n/ condições

Somos: CONCEIÇÃO E
CORREIA, LD.ª

Av. Joaquim Carvalho
Telef. 24940 — F. FOZ



CHAVES TIPO YALLE
VENDA DE COFRES E FECHADURAS
DE ALTA SEGURANÇA

ABERTURA DE PORTAS, COFRES, VEÍCULOS
E SUA REPARAÇÃO
ALARMES E.M.M.E. PARA RESIDÊNCIAS
E AUTOMÓVEIS

ANDARES

URBANIZAÇÃO DA QUINTA MURADA
RUA 10 DE AGOSTO



COM: 2, 3, 4 ASSOALHADAS, ESTABELECIMENTOS
E GARAGENS (INDIVIDUAIS)

VENDAS: NO LOCAL OU NO ESCRITÓRIO

VIDAL FIGUEIREDO & C.ª LD.ª

ESCRITÓRIO: RUA DA ESPERANÇA, 16
— TELEFONE 23907 — FIGUEIRA DA FOZ



CONSTRUÇÃO CIVIL, LD.ª
Rua General Humberto Delgado, 401
Telefones 717443-722683 — 3000 COIMBRA

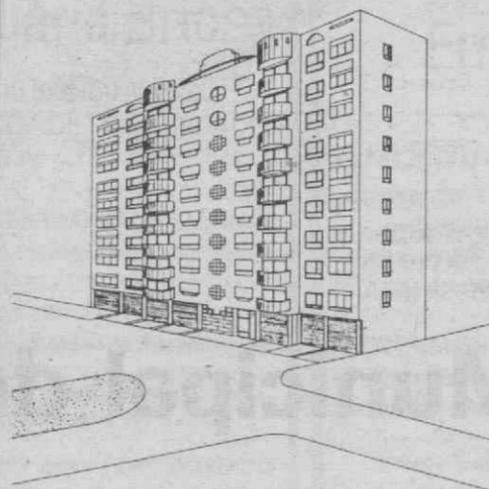
ANDARES

T2, T4 E GARAGENS

VISITE-NOS NO LOCAL

URBANIZAÇÃO
DA QUINTA D. JOÃO

TELEFONE — 717132



«O meu trabalho não tem sido reconhecido pelos fermentelenses»

— DECLAROU-NOS O COMISSÁRIO BELARMINO DE OLIVEIRA

Belarmino de Oliveira, nascido a 7 de Novembro de 1917, trabalhador rural até ingressar na vida militar, iniciou a sua carreira na Polícia em 1940, atingindo o posto de comissário 30 anos depois. Fermentelense cheio de dinamismo e amor pela sua terra, Belarmino de Oliveira é um dos principais responsáveis pelas iniciativas que tendem a prestar homenagem e apoio aos milhares de emigrantes naturais daquela vila do concelho de Águeda. Para o efeito, ajudou a criar a denominada Associação Pró-Emigrante, instituição que, segundo os seus Estatutos, apresenta como objectivo a prestação de serviços de apoio, em todos os domínios, aos emigrantes e núcleos de emigrantes, essencialmente em tudo o que respeite às necessidades sociais.

O comissário Belarmino iniciou a pequena conversa que manteve com o repórter focando as razões da fundação de um organismo como a Associação Pró-Emigrante em Fermentelos: «Tudo partiu de uma iniciativa de um fermentelense radicado na Venezuela. Este emigrante pretendia erigir um monumento com o fim de prestar homenagem à emigração pioneira, a todos aqueles que, com muito sacrifício, abandonaram a sua terra natal em busca de melhor vida. Tive conhecimento dessa iniciativa e logo a ela me associei, desenvolvendo esforços no sentido de a concretizar. Reunimos um grupo de emigrantes em férias no nosso País e chegámos à conclusão que se deveria construir o monumento e, simultaneamente, criar um organismo que desenvolvesse actividades a favor do emigrante. Em 1978, foi criada uma comissão, denominada Comissão para o Emigrante, que, em 1980 se transformou em associação. Assim, posso afirmar que a Associação Pró-Emigrante nasceu à volta do monumento».

EM BUSCA DE UM CAMPO DE FÉRIAS

Uma das primeiras iniciativas desta associação consistiu na organização de um festival em Fermentelos, que funcionaria como ponto de encontro dos emigrantes da região, festival esse que teve a sua sétima edição no passado fim-de-semana. Porém, as actividades da Associação Pró-Emigrante não estão confinadas apenas à organização do grandioso empreendimento que é o festival do emigrante.

«Os estatutos apontam para obras sociais de grande envergadura. Posso apontar, por exemplo, um projecto de construção de um campo de férias para os jovens, filhos de emigrantes, empreendimento que visa prender um pouco esses jovens à terra de seus pais. O referido projecto já foi apresentado à secretária de Estado da Emigração que, logo de início, assegurou-nos todo o seu apoio, moral por enquanto, e prometeu o apoio material para o levar a bom termo. Esta seria uma obra de grande alcance social».

A Associação Pró-Emigrante desempenhou um papel importante na recuperação da Pateira de Fermentelos, agora em fase de arranque. O comissário Belarmino parece partilhar da mesma opinião: «Quando construímos o monumento ao emigrante, além de pretendermos prestar uma homenagem, tivemos em atenção o progresso e desenvolvimento da Pateira, pois assim foram alertadas as instâncias superiores no sentido destas se inteirarem da necessidade de

recuperação daquele património natural. O presidente da Comissão Nacional do Ambiente não viu com muito bons olhos a construção do monumento nas margens da Pateira, pois pensava que o aumento do turismo inerente àquela realização seria prejudicial. Mas tivemos opinião diferente, além da edificação do monumento organizámos um festival que recebeu a visita de muitas entidades, desde o Presidente da República até ao dr. Sá Carneiro, o que, sem dúvida, contribuiu para se chegar ao ponto de arrancar com a limpeza da Pateira».

VENEZUELA E ESTADOS UNIDOS OS PAÍSES PREFERIDOS

Certamente que a vida da população de Fermentelos está intimamente ligada ao elevado índice de emigração que lá se verifica.

«Para aqueles que não são emigrantes é mau estar tanta gente radcada no estrangeiro, pois, conseqüentemente, a vida torna-se mais cara. Por outro lado, a emigração tem um papel preponderante no desenvolvimento de Fermentelos, apesar de o emigrante fermentelense não investir muito no comércio ou na indústria. No entanto, constrói

na sua terra e aí deposita alguns dos seus rendimentos, sendo este facto devido a uma característica do emigrante desta zona: tenciona sempre regressar».

A maior parte dos emigrantes de Fermentelos estão radicados ou na Venezuela ou nos Estados Unidos. Profundamente conhecedor do fenómeno emigração, Belarmino de Oliveira explicou-nos porquê: «Quando os fermentelenses começaram a procurar no estrangeiro uma vida melhor, o país mais concorrido era o Brasil. Como esta nação não lhes deu os rendimentos esperados, mudaram-se para a Venezuela ou para os EUA, seguindo, assim, a pista do dólar e o conseqüente aumento de riqueza».

Um dos problemas mais graves sentidos pela organização do festival do emigrante reside na dificuldade de escoar o trânsito, pois aquela realização traz a Fermentelos muitos milhares de pessoas. Notámos que, este ano, houve significativos progressos nesse aspecto.

«A melhoria no escoamento do tráfego é devida ao apoio prestado pelo nosso muito amigo, general Pires Tavares, que enviou para Fermentelos uma máquina pertencente ao Regimento de Engenharia de Espinho visando transformar caminhos em estradas, alargar algumas já existentes e criar novas vias».

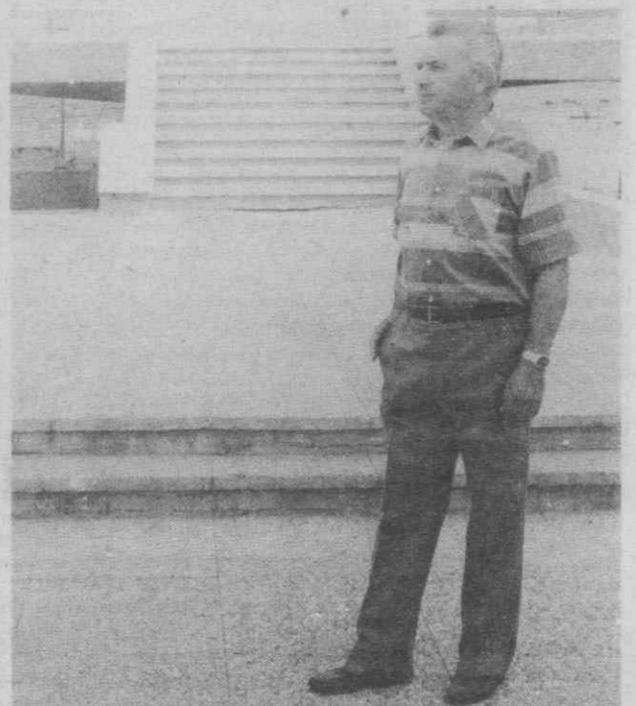
QUE OUTROS CONTINUEM

Ao serviço da Associação Pró-Emigrante desde a sua fundação, sempre com um dinamismo e entrega de louvar, Belarmino de Oliveira fez um breve balanço daquilo que foram essa quase dezena de anos.

«Tenho trabalhado muito para os outros, porém, esse trabalho não tem sido reconhecido até pelos próprios fermentelenses. Se eu visse, e refiro-me especialmente à emigração,

que o sacrifício que faço era reconhecido continuaria à frente de qualquer organização, com vontade de ir ainda mais longe. Como isso não se verifica estou na disposição de pedir a outros que dêem continuidade à obra que iniciei».

Finalizando a nossa conversa o comissário Belarmino contou-nos uma breve e curiosa história: «Quando em 1978, tivemos a ideia de erigir o monumento ao emigrante em Fermentelos, pedi ao director de um semanário de Lisboa que a divulgasse, enviando-lhe, para o efeito, fotocópias, fotografias, etc.. Para meu espanto, esse director aparece a querer patrocinar a construção de um monumento congénere em Lisboa, o que se realizou, dando origem àquela «marracho» que se pode apreciar à saída da estação de St.ª Apolónia».



Entrevista de Carlos Rodrigues O comissário Belarmino, o homem forte do Festival de Fermentelos.

Invista em Coimbra



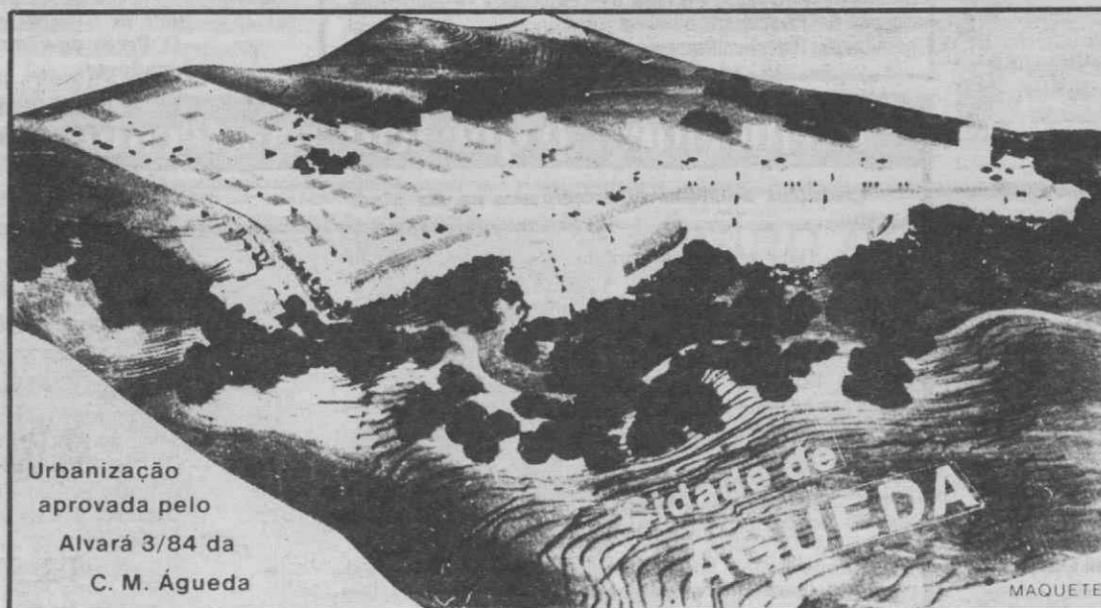
Inter Predial Center

QUINTAS, VIVENDAS, APARTAMENTOS, ANDARES, TERRENOS, LOJAS, ESCRITÓRIOS E CASAS COMERCIAIS, ANOS DE EXPERIÊNCIA, GARANTE SUCESSO AOS COMPRADORES, ESPECIALMENTE AOS SENHORES EMIGRANTES COM EMPRESTIMOS A 12,5% ANO. TRATAMOS TODA A DOCUMENTAÇÃO.

INSTALAÇÕES PRÓPRIAS

Rua Dr. Mendes dos Remédios, n.º 61
Santa Clara

Telef. 812534
3000 COIMBRA — PORTUGAL



Urbanização aprovada pelo Alvará 3/84 da C. M. Águeda

URBANIZAÇÃO "ALTO DO RIO" a 1 km do centro

- Infra-estruturas completas: arruamentos, água, esgotos pluviais e domésticos e electricidade.
- Vista panorâmica, zonas verdes, ambiente tranquilo e saudável.
- Equipamentos básicos: Parques, escola, zona desportiva, centro cívico.
- Lotes de várias dimensões com projectos aprovados para blocos de andares, casas em banda e casas geminadas (I e II Fase).
- Lotes para vivendas, apartamentos, escritórios, hotéis, restaurantes, discoteca, campos de ténis e garagens.
- Transportes colectivos à porta e rápido acesso às auto-estradas e caminhos de ferro
- Possibilidade imediata e legal de realizar escrituras, registos na Conservatória e obtenção de empréstimos para aquisição de terreno e construção.

a zona residencial



no melhor local

Informações:

No local
Estrada Nacional 230 - Águeda - Aveiro
a 1 km de Águeda — Tel. 62587
3750 Águeda

Em Lisboa
Rua Duarte Pacheco Pereira, 24 D
Tels. 610123 - 616512 — Telex 43579
1400 Lisboa

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo. Vento geralmente fraco, predominando de leste. Subida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (24/5) — Viana do Castelo (24/9) — Vila Real (26/8) — Porto (22/7) — Penhas Douradas (21/5) — Coimbra (28/10) — Cabo Carvoeiro (18/15) — Castelo Branco (28/14) — Portalegre (26/12) — Lisboa (28/15) — Évora (29/12) — Beja (32/10) — Faro (27/16) — Sagres (22/14) — Ponta Delgada (24/16) — Funchal (24/21).

SOL — Nascimento às 6,57. Ocaso às 20,14.
LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia em 30/8 às 9,27 horas — Bom tempo.
MARÉS — (Porto de Aveiro) — Hoje — Preia-Mar às 1,03 e 13,20. Baixa-Mar às 6,44 e 19,22. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1,41 e 14,00. Baixa-Mar às 7,45 e 20,24.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Assalto à Escola de Kung-Fu». 21.30. Não Acons. Men: 13 anos.
Avenida 923343 — «O Deserto dos Tartaros». 21.30. Não Acons. Men: 13 anos.
Estúdio 2002 (21152) — «O Triunfo do Homem Chamado

Cavalo. 16.00 e 21.45. Maiores de 12 anos.
Estúdio Oita (29249) — «Brasil — O Outro Lado do Sonho». 17.30 e 21.30. Maiores de 16 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* — «Desaparecido em Combate». 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Avenida. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296.* (23865) e *Aristides Figueiredo. Eixo.* (93118).
ÁGUEDA — *Ala* (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).
ANADIA — *Júlio Maia* (52924) e *São José. Sangalhos.* (741123).
AROUCA — *Santo António* (94245).
CASTELO DE PAIVA — *Central* (65245).
ESPINHO — *Teixeira* (720352).
ESTARREJA — *Leite* (42255).

FEIRA — *Sousa* (33295).
ÍLHAVO — *Diniz Gomes* (22085) e *Ribau. Gafanha da Encarnação.* (28331).
MEALHADA — *Miranda, Suc.* (22166) e *Lucília Ruivo. Luso.* (93108).
MURTOSA — *Júlio Baptista* (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* (62563).
OVAR — *Central* (52145) e *Resende Válega.* (53073).
S. JOÃO DA MADEIRA — *Lamar* (22232).
VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 23056
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52996
Serviços Municipalizados 52905

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arauto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

RÁDIO CLUBE
PROGRAMA
6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 59

AI — AS — LO
EURIICO — AMATAR — GAS — CARETA — MO —
NU — TA — UM — IR — PACATOS — FE — AAL — AMIGAR —

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 26/8/85 (SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

		Compra	VENDA
África do Sul	Rand	51\$25	57\$25
Alemanha Ocidental	Deutschemark	59\$25	60\$35
Austria	Xelim	8\$35	8\$55
Bélgica	Franco	2\$761	2\$961
Brasil	Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	120\$80	122\$80
Canadá notas maiores	Dólar	121\$30	123\$30
Dinamarca	Coroa	16\$30	16\$70
Espanha	Peseta	\$953	\$1073
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	163\$70	165\$70
E.U.A. notas maiores	Dólar	164\$20	166\$20
Finlândia	Markka	27\$75	28\$35
França	Francos	19\$35	20\$05
Holanda	Florim	52\$65	53\$65
Irlanda	Libra	185\$00	189\$00
Itália	Lira	\$080	\$090
Japão	Jéne	\$665	\$700
Noruega	Coroa	20\$00	20\$50
Reino Unido	Libra	229\$90	233\$90
Suécia	Coroa	19\$80	20\$40
Suíça	Franco	72\$30	73\$40
Venezuela	Bolivar	9\$80	10\$80

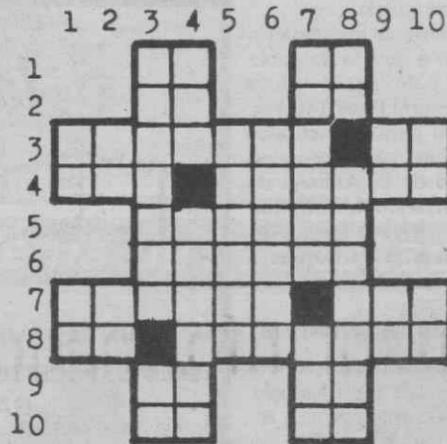
(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Fermentelos. Feira do Buçaco.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 59



HORIZONTAIS: 1 — Despido; basta. 2 — Primeiro; prosseguir. 3 — Pacíficos; crença. 4 — Árvore cuja casca serve para aromatizar o vinho; juntar. 5 — Nome de homem. 6 — Matar. 7 — Carantonha; ar. 8 — Dormir; sigo o rasto de. 9 — Pedra de moinho; preguiça. 10 — Aquelas; pão doce.

VERTICAIS: 1 — Rapaz; com. 2 — Barbatana; cont. de prepos. e artigo. 3 — Relativo ao núcleo da célula do átomo; adversa. 4 — Qualquer; osso do braço (pl.). 5 — Magala. 6 — Esqueças. 7 — Tuberculose; alguma. 8 — Semblante; o chilrear das crianças. 9 — Nota musical; nesse lugar. 10 — Também; desacompanhado.

Efemérides: o que tem acontecido a 27 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 27 de Agosto:

1576 — Data provável da morte, em Veneza, do pintor Ticiano.
1640 — Forças flamengas comandadas pelo conde de Tilly derrotam as do rei Cristiano IV, em Lutter, colocando assim todo o norte da Alemanha à mercê da Liga Católica.
1758 — As tropas russas retiram-se depois de uma batalha sem vencedores travada com os prussianos em Zorndorf, Polónia.
1770 — Nasce Georg Friedrich Hegel, filósofo alemão.
1789 — A Assembleia Nacional Francesa, aprova a Declaração dos Direitos do Homem.
1862 — Giuseppe Gabribaldi, patriota italiano, é capturado quando se preparava para atingir Roma, então cidade papal.
1879 — Morre sir Roland Hill, inventor dos selos de correio.
1914 — O exército alemão ocupa Lille (França) durante a Primeira Guerra Mundial.
1928 — É assinado o pacto Kellogg-Brinad em Paris, pelo qual os contratantes decidiram renunciar ao recurso à guerra e submeter sempre as disputas a negociações pacíficas.
1939 — A Alemanha nazi reivindica Danzig e o corredor polaco.
1961 — Ben Kheda forma um Governo provisório na Argélia.
1971 — Falha um golpe de Estado no Chade e o respectivo Governo acusa o Egipto de o ter fomentado, cortando as relações diplomáticas com este país.
1974 — É assinado em Argel um acordo entre Portugal e o PAIGC, com vista à independência da Guiné-Bissau.
1975 — Morre o último imperador da Etiópia, Haile Selassieh.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1
12.00 — Abertura
12.01 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Vila Faia
18.02 — Tempo dos Mais Novos: Bell e Sebastião «A Travessia do Rio».
18.35 — Notícias
18.50 — Século XX — «O Mundo em Guerra». Depois de muitas semanas de espera, o general Eisenhower dá, finalmente, ordem para avançar e, na madrugada de 5 de Junho de 1944, a maior força anfíbia de sempre invade as praias da Normandia.
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Louco Amor
21.15 — O Corpo Humano — «Viver Sobre Pressão». A circulação do corpo humano pode ser comparada ao sistema de distribuição de água a uma comunidade.

HOJE
21.45 — Os Malucos do Futebol. Um programa da responsabilidade do Departamento de Desporto.
23.15 — Tudo em Família. Depois de ter desmaiado em casa, Jessica dá entrada no hospital e à sua cabeceira estão o marido, o namorado, Dutch e Corinne.
23.40 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — As Novas Aventuras de Zorro.
20.00 — Videopólis
20.30 — O Mundo em Guerra — «Portugal 1939/45».
21.00 — Sessão das Nove — «A Noite Inteira» apresenta uma aposta que se contém integralmente no título do filme: observar os encontros e desencontros, as paixões e separações, os pequenos nadas fortuitos.
22.45 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1
12.00 — Abertura
12.01 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Vila Faia
18.02 — Tempo dos Mais Novos
18.35 — Notícias
18.50 — Trânsito — Algumas informações sobre a formação que os condutores devem possuir a nível profissional.
19.20 — Telemundo
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Vamos Jogar no Totobola
20.40 — «Louco Amor»
21.25 — Noite de Cinema — «O Preço de Cinco Jogadores»

RTP-2
23.05 — Último Jornal
19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «As Misteriosas Cidades do Ouro».
19.50 — A Arte e as Coisas — «Lugar do Fazer e do Ser».
20.30 — O Mundo em Extinção — No século XVI, um homem chamado Nyikang, conquistou uma estreita faixa de terra ao longo do Rio Nilo e...
21.30 — Itinerários Artísticos — «A Provença» — Aos olhos do viajante estrangeiro e naturalmente sob outra perspectiva, surge uma região onde Avinhão dialoga com Gordes.
22.30 — Jornal da Noite

— Vinte e quatro jornalistas do «Diário de Notícias» são expulsos por um plenário de trabalhadores.
1979 — Lord Mountbatten, bisneto da rainha Vitória e tio de Filipe de Edimburgo, marido da rainha Isabel de Inglaterra, morre, vítima de atentado à bomba levado a cabo por membros do IRA (Exército Republicano Irlandês).
1984 — O Primeiro-Ministro Mário Soares visita Moçambique de 31 de Agosto a 4 de Setembro, a convite do Presidente Samora Machel — é oficialmente anunciado em Lisboa.
— O advogado belga Jacques Bourgaux, da Associação Internacional dos Juristas Democráticos, regressa a Bruxelas sem ter sido autorizado a avistar-se com Otel Saraiva de Carvalho, detido na prisão militar de Caxias, por alegado envolvimento com as FP 25 de Abril.
— A Câmara Municipal de Lisboa atribui a medalha de outro de mérito municipal aos atletas Rosa Mota e António Leitão e a de prata a Aurora Cunha, Ezequiel Canário, José Pinto e Alexandre Yokochi, tendo ainda deliberado dar o nome de Carlos Lopes ao Pavilhão de Desportos.
— Dirigentes de 14 países do Pacífico Sul, entre os quais a Austrália e a Nova Zelândia, reunidos na Ilha de Tuvalu, concordaram por unanimidade, em que a região deve tomar-se desnuclearizada. A França, contudo, anunciou já que prosseguirá as experiências nucleares em Mururoa, naquela região do Pacífico Sul.
Este é o duocentésimo trigésimo nono dia do ano. Faltam 126 dias para o termo de 1985.
Pensamento do dia: «As emoções são intermináveis — quanto mais as exprimimos, mais maneiras temos de as exprimir» — E.M. Forster (1879-1970)

BREVES INTERNACIONAIS

ZAIRE — Um avião bi-motor de uma empresa privada caiu sobre o telhado de uma casa dos subúrbios de Kinshasa, provocando um incêndio e a morte de nove pessoas, entre as quais os seus três ocupantes, anunciaram as autoridades zairenses.

O aparelho, um Cessna 337/L pertencente à Sociedade «Air Med», acabara de descolar no sábado do aeródromo de Ndolo, com destino a Muanda, no baixo Zaire e próximo da Costa Atlântica, tendo caído a cerca de 500 metros da pista, no Bairro de Matonge, desconhecendo-se por enquanto as causas do acidente.

Os três ocupantes do avião — o piloto norte-americano e dois passageiros, um italiano e outro suíço, todos residentes em Kinshasa — morreram em consequência da queda.

Duas crianças e a sua mãe, que se encontrava no interior da casa, morreram no incêndio que se seguiu à queda do aparelho, tendo os seus corpos sido encontrados calcinados. Três outras crianças que estavam numa casa próxima ficaram gravemente queimadas, tendo sucumbido aos ferimentos.

ÍNDIA — Três sikhs mataram a noite passada dois hindus no Estado indiano do Punjab, onde devia ter ontem início a escolha de candidatos para as eleições estaduais.

Segundo a agência PTI, os três sikhs perseguiram os dois hindus, mataram-nos a tiro e roubaram-lhes depois os relógios e anéis, perto da aldeia de Sarhali, a 40 quilómetros de Amritsar, a cidade santa dos sikhs.

Os assassínios tiveram lugar poucas horas antes do início da escolha dos candidatos para as eleições estaduais de 25 de Setembro no Punjab.

CHINA — A Coreia do Sul manteve ontem negociações separadas com a China e a Formosa acerca do destino de dois tripulantes de um bombardeiro chinês que no domingo se despenhou em território sul-coreano.

O Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros recusou-se a fazer comentários sobre as negociações.

Mas a rádio de Seul disse que as conversações com a China se iniciaram em Hong Kong e que o Governo sul-coreano está a estudar o pedido de asilo político na Formosa apresentado pelo piloto do bombardeiro, Chiao Tienyun.

Número recorde de condenados à morte nos EUA

Um número recorde de 1.405 presos aguardava execução em 32 prisões estaduais em todos os Estados Unidos no final de 1984, anunciou o Departamento de Justiça.

O Gabinete de Estatística da Justiça afirmou que todos os presos condenados à morte foram condenados por assassinio. Desse número, apenas 17 eram mulheres, sendo cerca de metade negros e também metade de idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos.

Esta estatística refere que 280 presos foram condenados no ano passado, 21 foram executados, 57 tiveram a pena revista pelos tribunais, quatro suicidaram-se e um viu

a pena comutada.

A electrocução e a injeção letal foram os métodos mais comuns de execução, seguidos do gás letal, autorizado em oito Estados, enforcamento, em quatro Estados, e esquadra de fuzilamento, em três Estados, referiu ainda a estatística.

Mas outras estatísticas mais recentes, compiladas pela Associação Nacional para o Progresso dos Negros, referiu que este ano já se efectuaram 16 execuções e que se registou um aumento dos condenados à morte para 1.540 presos.

A pena de morte voltou a ser aplicada nos Estados Unidos na sequência de uma decisão do Supremo Tribunal de Justiça, em 1976.



DOGUBEYAZIT (TURQUIA) — O ex-astronauta americano, James Irwin, com membros da sua escolta do exército, num acampamento base no monte Ararat, onde espera encontrar os restos da Arca de Noé. *Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»*

África do Sul: filho do bispo Desmond Tutu foi preso

A polícia sul-africana deteve ontem o filho mais velho do bispo Desmond Tutu, Trevor, depois de ele ter praguejado contra um polícia branco — disseram testemunhas.

As mesmas fontes acrescentaram que Trevor Tutu, de 29 anos, se encontrava no gabinete do magistrado de Soweto aguardando o início das audiências a mais de 336 crianças negras detidas na sexta-feira por boicotarem as aulas.

Trevor Tutu terá feito comentários em voz alta acerca da pouca idade

dos suspeitos, após o que foi levado ao gabinete do acusador público que o advertiu quanto a falar alto no tribunal.

Trevor Tutu regressou com um polícia à sala de audiências, depois do que terá praguejado contra o agente, que o meteu dentro de um carro e o conduziu para uma esquadra de Soweto.

Uma mulher negra ficou ferida no domingo à noite, quando a polícia disparou sobre um grupo de mestiços que apedrejava um veículo da

polícia no subúrbio de Riverlea, perto de Joanesburgo.

Outra negra ficou ferida quando um polícia disparou sobre uma multidão de negros que o apedrejava na localidade negra de Sonbult, na província do Cabo.

Zenani Mandela Amini, filha do nacionalista negro Néelson Mandela, apelou domingo, aos Estados Unidos para que «ajudem a pôr fim ao crime do 'apartheid'».

Falando no Festival Mundial Africano, em Detroit, Zenani Mandela

afirmou que «o pai e a mãe e o povo da África do Sul precisam do apoio de todas as nações e povos do mundo para ajudar a pôr fim ao crime do 'apartheid'».

O bispo Desmond Tutu, em entrevista publicada ontem pelo jornal espanhol «Diário 16», afirma que a África do Sul está à beira de uma catástrofe e que só um milagre pode impedir mais derramamento de sangue.

Tutu disse também que o Governo sul-africano não indicou ainda com

exactidão as suas condições para libertação de Néelson Mandela.

«Cada dia há uma condição nova. Penso que Néelson Mandela é uma das nossas últimas hipóteses para uma solução» — afirmou o bispo.

Nos Estados Unidos, o defensor dos direitos civis dos negros Jesse Jackson convenceu os estivadores a não descarregarem os barcos que transportam produtos sul-africanos como protesto contra o «apartheid».

Ronald Reagan foi informador do FBI

— admitiu a Casa Branca

A Casa Branca admitiu recentemente que o Presidente Ronald Reagan foi informador do FBI em Hollywood, no final dos anos 40, quando presidia ao sindicato dos actores de cinema, conforme revelaram documentos divulgados por um jornal californiano.

No entanto, a Casa Branca insistiu em que Reagan desempenhou «um papel menor» no fornecimento de nomes de figuras de Hollywood com tendências pró-comunistas ao FBI (Federal Bureau of Investigation).

Relatórios do FBI obtidos pelo jornal «San José Mercury News», o actual Presidente dos EUA, juntamente com a sua primeira mulher, a

actriz Jane Wyman, era um dos pelo menos 18 informadores confidenciais utilizados por aquela agência nas suas investigações sobre as infiltrações comunistas na indústria do cinema.

Os restantes informadores não foram identificados e as referências aos nomes que Reagan e a sua mulher denunciaram foram apagados dos documentos entregues ao jornal.

O casal Reagan forneceu ao FBI, em 10 de Abril de 1947, os nomes de figuras de Hollywood pertencentes ao sindicato dos actores de cinema, que eles julgavam ser membros de

dois grupos que «seguiam a linha do partido comunista», referiu o jornal.

Reagan descreveu ainda aos agentes do FBI as actividades do sindicato dos actores de cinema. Foi eleito presidente do sindicato nesse mesmo ano.

REAGAN ERA CONHECIDO POR «T-10»

A participação de Reagan no que ficou conhecido como «a caça aos vermelhos em Hollywood», foi razoavelmente conhecida durante algum tempo. O actual Presidente testemunhou perante a comissão de actividades anti-americanas da Câ-

mara dos Representantes em Outubro de 1947.

O jornal adianta que Reagan também foi interrogado em 10 de Abril de 1947, entrevistado pelo FBI acerca de uma reunião de uma comissão de cidadãos independentes, a que esteve presente no dia 11 de Julho de 1946. O FBI montou uma vigilância a esta reunião.

Reagan tentou, sem conseguir, que o grupo aceitasse uma resolução condenando o comunismo, assim como o fascismo. Demitiu-se dessa comissão nessa mesma noite, através de um telegrama que enviou. Rusty Brashear, um dos porta-

-vozes da Casa Branca, disse ao jornal que agentes do FBI lhe referiram que o papel de Reagan na perseguição dos comunistas em Hollywood era «muito pequeno».

Um relatório do FBI datado de 19 de Dezembro de 1947, sobre «a infiltração comunista na indústria do filme», refere-se a Reagan como «T-10», mas Brashear disse não se tratar de um nome de código. Afirmando que os agentes classificavam os informadores numa escala de 1 a 10 em classificação mais baixa.

O PRIMEIRO CONTACTO FOI EM NOVEMBRO DE 1943

O FBI não divulga habitualmente pormenores sobre os seus informadores confidenciais. Não deu qualquer explicação porque as actividades de Reagan foram divulgadas, apenas tendo referido que a sua função impedia que outras informações fossem divulgadas.

O jornal afirmou que o primeiro contacto registado de Reagan com o FBI verificou-se em 18 de Novembro de 1943, quando Reagan, então a prestar serviço numa unidade cinematográfica das Forças Armadas, disse ter «quase explodido» com um simpático alemão que fez uma observação anti-semita numa festa.

Nas suas próprias memórias, Reagan escreveu acerca dos seus esforços, como Presidente do Sindicato dos actores de cinema, para limpar este das influências comunistas.

O jornal refere que numa entrevista com o FBI cujo teor está contido nos documentos a que teve acesso, Reagan criticou as tentativas de despedimento contra presumíveis comunistas da indústria cinematográfica.

Reagan terá discordado com as táticas utilizadas pelo comité das actividades anti-americanas em mais de uma ocasião, segundo refere o jornal.



LONDRES — Foto de arquivo de Lord Avon, que morreu há 8 dias atrás, segundo se crê vítima de SIDA. *Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»*

Avião despenhou-se nos EUA

OITO MORTOS

Um avião ligeiro despenhou-se no domingo à noite quando tentava aterrar no aeroporto de Auburn-Lewiston, no Estado norte-americano do Maine, matando os oito pessoas que seguiam a bordo.

Entre os mortos conta-se Samantha Smith, uma rapariga de 13 anos que em 1983 visitou a União Soviética, depois de ter escrito uma carta ao então Presidente Yuri Andropov perguntando-lhe se ele era a favor ou contra a guerra.

O avião pertencia à «Bar Harbor Airlines» e efectuava um voo doméstico entre Boston e Augusta.

A causa do acidente foi aparentemente uma falha do motor, que levou o avião a despenhar-se numa área florestal a cerca de 800 metros da pista.

Entretanto em Dallas, um «Airbus» da «Eastern Airlines» com 200 pessoas a bordo teve de fazer uma aterragem de emergência devido a uma descida na pressão do óleo do

motor — informou um porta-voz da companhia.

O avião efectuava um voo entre Atlanta e Los Angeles, quando se acendeu uma luz de alarme que levou a tripulação a proceder à aterragem de emergência.

Não houve vítimas nem se verificou incêndio a bordo.

Um outro avião norte-americano, um «Boeing 737» da empresa «People Express», teve de regressar ao aeroporto internacional de Newark pouco depois da descolagem quando uma luz do painel avariada indicou que poderia haver problemas com o motor.

Os 114 passageiros que seguiam de Newark para Dayton (Ohio) foram transferidos para outro aparelho e seguiram viagem.

Os técnicos confirmaram depois que não havia problemas com o motor do «Boeing 737» e que a luz acendera por estar avariada.

União de Leiria: um clube em situação difícil

Um reduzido número de associados assistiu, na passada sexta-feira, a uma Assembleia Geral da União Desportiva de Leiria.

Mas, se da parte dos associados da popular colectividade leiriense se verificou um desinteresse nada condizente com as responsabilidades do clube, o mais estranho foi, igualmente, a não comparência dos presidentes da Assembleia Geral, da Direcção e do Conselho Fiscal, respectivamente Carlos Pimenta, Aníbal Ferreira e Eduardo Silva.

A grave crise financeira que o U. Leiria atravessa, foi o assunto mais em evidência na referida Assembleia Geral, que teve como palco as instalações do Grémio Literário. Como causa principal desse momento difícil que o clube da cidade-Lis atravessa, é apontado o facto de ter sido anulada, há já algum tempo, pela Inspeção-Geral dos Jogos, a concessão da exploração de uma sala de Bingo. Esta anulação viria, de ime-

diato, a tornar impossível um acordo (já existente) entre o União de Leiria e a Sociedade Figueira-Praia, a qual possui, entretanto, e desde há algum tempo, uma sala do género em Leiria. A possibilidade de uma segunda sala na cidade, que renderia ao União de Leiria um mínimo de seiscentos contos mensais, ficou, deste modo, górada!

A juntar a esta contrariedade, o facto do clube leiriense possuir, nesta altura, um passivo, superior a 12.800 contos e o orçamento para a época de 1985-86 se elevar a cerca de 29 mil contos, dos quais dezoito mil se destinam ao futebol profissional, mais dificulta a tarefa aos dirigentes da agremiação.

No decorrer da Assembleia a que nos reportamos, muitas foram as contas que os (poucos) associados fizeram e um deles, tomando em consideração o que acabamos de expor e o facto das receitas previrem, apenas, 19.600 contos, concluiu, com facilidade, que o clube

entra numa nova época com mais um «défice» orçamental de... dez mil contos!

Com o intuito de fazer face a estas dificuldades, foi apresentada uma proposta, pela Direcção do U. Leiria, a qual consistia no aumento de quotas para o dobro das actualmente em vigor. Esta proposta viria a ser aprovada, tendo os elementos presentes, da Direcção do clube, apresentado, de seguida, um «relatório-proposta», tendente à viabilização da colectividade, documento que apresenta dados muito importantes, inéditos e de grande coragem.

Numa das alíneas do documento, pode ler-se: «Acordo de todos os credores, na redução dos seus créditos para 70% e diferimento de créditos de curto, médio e de longo prazo, respectivamente para de 12 a 36 meses». A alínea seguinte argumenta a redução das despesas de funcionamento, já orçamentadas, para 70 por cento, enquanto a seguinte pretende o acordo de todos os

desportistas profissionais «... com o objectivo de reduzir os valores contratados, em 30 por cento».

A alínea d) pretende a elevação, para o dobro do actual valor das quotas de modo que o seu valor global anual se eleve a mil contos, e finalmente, a alínea seguinte, aventa a hipótese de uma campanha de angariação de novos associados, a fim de que o montante global da quotização seja elevado para o mínimo de 1.500 contos/mês «... valores que, necessariamente, terão de ser atingidos até 30 de Novembro do ano em curso».

O União de Leiria, e segundo a sua Direcção, será considerado em situação inviável, desde que o objectivo deste relatório-proposta não seja atingido, mostrando-se os seus elementos, de resto, na firme disposição de renunciarem aos cargos para que, anteriormente, haviam sido eleitos.

José Manuel Carraca

«UNIVERSÍADAS» DE KOBE

Biondi o nadador de «ouro»

As actuações do «gigante» da natação norte-americana, Matt Biondi, fácil vencedor da final de 200 metros livres e dos ginastas soviéticos dominaram a abertura das «Universíadas», a decorrer em Kobe.

Biondi, que correu sem rival à altura devido à ausência do campeão olímpico, Michael Gross, fez 1.49,52, tempo que é também recorde das «Universíadas».

Michael Gross, «medalha de ouro» em 200 metros livres nos últimos Jogos Olímpicos, anunciou que não estaria presente na final disputada em Kobe, por estar a recuperar do esforço exigido nos recentes Campeonatos Europeus de Natação.

A prova de Biondi confirmou que o reinado dos grandes nadadores é cada vez mais curto, e isso poderá ter servido como aviso à ausência de Gross.

O nadador de 1,98 metros de altura, o símbolo de «ouro» da natação americana, apresentou-se na final de forma descontraída mas o seu estilo já lhe valeu um recorde mundial nos 100 metros há duas semanas, tendo sido também recentemente o primeiro nadador a ultrapassar a barreira dos 49 segundos.

Com o tempo de 1.49,52, Biondi fez quase menos dois segundos do que o anterior recorde dos Jogos Universitários. O francês Stephan Caron conquistou a medalha de prata com 1.49,78 e o checoslovaco Marcel Gery ficou com a medalha de bronze, com o tempo de 1.50,98.

As medalhas de ouro em natação foram também para Conny Van Bentum, da Holanda, nos 100 metros livres femininos, para o americano John Moffet, nos 100 metros bruços e Channon Hermsstad, dos Estados Unidos, nos 400 metros estilos femininos.

Os Estados Unidos venceram igualmente os 4x200 metros livres femininos.

«O campeonato ainda está em aberto mas sei que agora vai ser mais difícil para mim», disse Alboreto após o Grande Prémio da Holanda onde acabou em quarto lugar.

Mas, em ginástica, o domínio pertenceu aos atletas dos países do leste. A União Soviética conquistou 173,150 pontos, frente às seleções do Japão e da China.

O soviético Dimitry Bilozherchev, actual campeão do mundo com apenas 18 anos, venceu a classificação geral individual com 58,250 pontos.

Outro soviético, Valentin Mogilny, conquistou a medalha de prata, seguido de Hiroaki Okabe e Mitsuaki Okabe, do Japão, ex-aequo na terceira posição.

Quanto ao futebol, os líderes do grupo «A» são a Coreia do Sul e a Inglaterra. No grupo «B», o primeiro classificado é a Coreia do Norte. O grupo «C» é liderado pela China enquanto no grupo «D» a primeira posição pertence ao Japão.

Após o primeiro dia de provas das «Universíadas», os Estados Unidos já conquistaram quatro medalhas de ouro, estando em primeiro lugar. A União Soviética está em segundo lugar com 2 medalhas de ouro, seguida da Holanda com uma.

PORTUGUESES MUITO MODESTOS

O português José Maria Martins qualificou-se domingo para a segunda eliminatória da prova de ténis dos Jogos Universitários, que estão a decorrer em Kobe, Japão.

José Maria Martins impôs-se na primeira eliminatória ao suíço Paul Zwane, por 6-2, 6-1.

O nadador português Vasco Castro de Sousa não teve a sorte do seu lado sendo eliminado na final dos 100 metros mariposa ao ficar em sexto lugar com 59,75,07.

Contudo a série onde o nadador português participou era das mais fortes com nadadores como Michael Gross, da RFA, Lance Schoder, Canadá, e o soviético Alexander Prigoda que ficaram na primeira, segunda e terceira posições, respectivamente.

CINCO TOTALISTAS NO TOTOBOLA

Cinco apostadores do Totobola conseguiram acertar nos treze resultados e vão embolsar cerca de dois mil e trezentos contos (2.387.172\$00) cada um — anunciou ontem a Misericórdia de Lisboa. Com doze resultados certos foram

apurados 272 boletins, cabendo a cada um pouco mais de quarenta e três contos (43.881\$00).

Os 4.361 apostadores com onze resultados receberam individualmente dois mil e setecentos escudos (2.737\$00).

TRÊS TOTALISTAS DO TOTOLOTO: CATORZE MIL CONTOS CADA

Três apostadores do Totoloto conseguiram esta semana acertar nos seis resultados e vão arrecadar um pouco mais de catorze mil contos (14.654.798\$00) cada um — anunciou a Misericórdia de Lisboa.

O segundo prémio é repartido por trinta e cinco concorrentes (251.225

escudos cada) e o terceiro por seiscentos e setenta e três (39.195 escudos cada).

O quarto prémio de 849 escudos por boletim apurado cabe a 45.530 apostadores e o quinto de noventa e cinco escudos a 609.281.

Fórmula Um: Lauda ganha mas Prost luta pelo título

O francês Alain Prost e o campeão austríaco Niki Lauda, companheiros de equipa na McLaren, têm esta época diferentes objectivos no Campeonato Mundial de Condutores de Fórmula Um.

A cinco provas do termo do campeonato, que recomeçará a 8 de Setembro com o Grande Prémio de Itália, em Monza, Prost caminha para a conquista do título mundial e Lauda, que anunciou a sua retirada das competições no final da época, quer obter o maior número de vitórias em grandes prémios.

Prost lidera o «Mundial» com três pontos de vantagem em relação ao italiano Michele Alboreto, o único piloto da Fórmula Um capaz de

barrar o caminho para o título.

O campeão mundial Lauda ao vencer o Grande Prémio da Holanda disputado domingo, arrecadou a sua 25.ª vitória em 167 provas que já realizou, colocando-o no quadro de honra dos pilotos de Fórmula Um que mais competições venceram.

O tri-campeão mundial detém actualmente mais vitórias que o argentino Juan Manuel Fangio, cinco vezes campeão mundial, está em igualdade com o escocês Jim Clark, ficando apenas com menos duas que o inglês Jackie Stewart, recordista com 27 vitórias.

O grande campeão austríaco, com uma carreira invejável no mundo da Fórmula Um, poderá assim aban-

donar definitivamente as competições como um mestre do automobilismo desportivo.

Depois de ter estado às portas da morte no terrível acidente que teve em 1976 em Nürburgring, Lauda não desistiu, não temeu o perigo e regressou ao «circo» da Fórmula Um que agora abandona após uma série de êxitos.

A longa batalha de Prost pelo título mundial de condutores, que por duas vezes esteve prestes a conseguir, poderá agora finalmente estar confiante em o obter.

O piloto francês da McLaren venceu esta época quatro provas, e tem demonstrado um comportamento regular ao contrário do rival

Alboreto.

A McLaren, ao colocar os seus dois carros nas duas primeiras posições em Zandvoort pela primeira vez esta época, fez recordar o seu domínio total nas competições do calendário de 1984.

«É muito importante estar na frente antes da prova em Monza», afirmou Prost.

Esta referência de Prost assume uma particular importância pois o circuito italiano é a catedral da escuderia da Ferrari.

«O campeonato ainda está em aberto mas sei que agora vai ser mais difícil para mim», disse Alboreto após o Grande Prémio da Holanda onde acabou em quarto lugar.



Duelo de gigantes que conduzem na mesma marca. Trata-se de Lauda e Prost mas só este último está na corrida para o título mundial.

Zola Budd bateu recorde mundial dos 5.000 metros

A inglesa Zola Budd bateu ontem o recorde mundial dos 5.000 metros vencendo a prova disputada no «Meeting» de Atletismo no Crystal Palace em 14 minutos 48,07 segundos.

Budd, 19 anos, melhorou o anterior máximo mundial da norueguesa Ingrid Kristiansen em cerca de 11 segundos (14.57,43).

Kristiansen, 29 anos, terminou na segunda posição com 14.57,43 melhorando igualmente o seu anterior máximo mundial, obtido em Oslo em Junho de 1985.

As duas atletas tiveram uma fase inicial de corrida bastante igual mas na oitava volta Budd deslocou de Kristiansen acabando a prova com cerca de 50 metros de vantagem.

«Ingrid e eu não tínhamos em prévisão bater o recorde mundial mas estou muito contente por o ter conseguido» disse Budd. «Se não fosse Ingrid não teria sido tão rápida».

A atleta britânica revelou que não estava a tomar os tempos por volta e que apenas correu da melhor maneira possível.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **QUINTINHA** com casa antiga, terreno murado e poço. Vende-se na Tocha. Telefone 63941 (depois das 19 horas) — Aveiro.
- **TERRENO** c/ 6.000 m², vende-se. Esgueira (frente ao horto). Telefone 9871815 — Lisboa.
- **T1** centro da cidade. Telefone 21434 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Pedidos

- **EMPREGADA** de balcão, precisa-se. Restaurante «El Dori». Telef. 361284 — Gafanha da Nazaré.

Diversos

- **O PETISCO** serve prato económicos, desde 200\$00. Também serviço de casamentos, baptizados e outros banquetes, em salão próprio. R. do Gravito, 10. Telef. 29236 — Aveiro.
- **ARTESANATO**, jornais, revistas e artigos papelaria — no Quiosque 2002 — Aveiro.
- **PRODUTOS BELEZA** naturais. Centro Dietético Girasol. Telef. 23768 — Aveiro.

- **JOVEM**, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se. Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.

- **TOTOLOTO/TOTOBOLA** Também poderá ser milionário, consultando o melhor e mais completo guia de desdobramento de apostas, sempre com garantia de prémios nos mais variados sistemas para todos os números: Sistemas Totoloto/650\$00/Sistemas Totobola/350\$00. Pedidos acompanhados de cheque ou vale correio para: Totopostas — Apartado 197 — 3800 AVEIRO.

- **VIDEOS**, auto-rádios, aparelhagens «Pioneer». Rua Combatentes G. Guerra, n.º 71 — Aveiro.

- **TOTOLOTO/TOTOBOLA** Também ao seu alc. participando nas r/apostas colectivas por grupos, desde 950\$00 cada décimo para 5 semanas. Peça já inscrição e informações a: Totopostas — Apartado 197 — 3800 AVEIRO

- **ESTOFADOR-DECORADOR**, Ria — Rua Clube dos Gallos, 25. Telefone 26555 — Aveiro.

Trespases

- **SNACK-BAR «ET»** Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.
- **PASTELARIA LUZITA**, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 23084 — Aveiro

- **RESIDENCIAL** em Estarreja, 3º quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

- **LOJA** frente Avenida, 50 m², trespasa-se. Telefone 29458 — Aveiro.

Perdidos

- **CARTEIRA** com documentos. Agradece-se entrega neste jornal. Pertence a um nosso colaborador a quem faz muita falta.

**ANUNCIE
NO DIÁRIO
DE AVEIRO**

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

Obras a concurso na Região das Beiras

A Câmara Municipal de **Leiria** abriu concurso público para a arrematação da empreitada de construção civil, das instalações de origem, do abastecimento de água da zona sudoeste daquele concelho. O preço base é de 21.815 contos.

A mesma edilidade abriu concurso público para a arrematação da empreitada da fase inicial do abastecimento de água do sector de Pousos — **Leiria**. O preço base é de 15.000 contos.

A Câmara Municipal de **Moimenta da Beira** abriu concurso público para a adjudicação da obra do caminho de acesso à Quinta dos Caetanos (pavimentação). A base de licitação é de 8.091 contos.

O Fundo de Fomento de Habitação abriu concurso público para a realização da empreitada n.º 4/DHC/85 — arruamentos, rede de drenagem de águas e arranjos exteriores em Carregal do Sal — **Pombal**. O preço base é de 6.702 contos.

Também a edilidade de **Celorico da Beira** abriu concurso público para a arrematação das empreitadas de saneamento e abastecimento de água à povoação de Rapa. Os preços base são respectivamente de 6.793 contos e 3.537.

A Câmara Municipal de **Pombal** abriu concurso público para a arrematação da empreitada da obra em construção da passagem inferior naquela localidade, ao quilómetro 169,450 da linha do Norte. A base de licitação é de 30.297 contos.

Ainda a Câmara Municipal de **Aveiro** abriu concurso público para a venda em hasta pública de vários lotes de terreno destinados à construção de blocos habitacionais. Assim os lotes n.ºs 1, 2, 3, 6 e 7 do Sector C da urbanização da zona a poente da Forca-Vouga, têm por base de licitação 4.300\$00 por metro quadrado. Por sua vez, os lotes n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 8 e 9 do sector K da urbanização da Sé Barrocas têm igualmente a base de licitação de 4.300\$00 por metro quadrado.

A edilidade de **Coimbra** abriu concurso público para o fornecimento dum pronto socorro ligeiro e carro de apoio à Companhia de Bombeiros Sapadores.

Por sua vez, a Câmara Municipal de **Sátão** abriu dois concursos públicos. O primeiro para a arrematação da empreitada de saneamento à povoação de Lamas (Ferreira do Vouga), cuja base de licitação é de 11.367 contos. O segundo é para a arrematação da empreitada de saneamento a Casal de Cima, na freguesia de Rio de Moinhos (incluindo fossa séptica, poço absorvente e estação depuradora). A base de licitação é de 10.500 contos.

A Direcção de Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, abriu concurso público para o projecto de desenvolvimento agrícola do **Baixo Mondego** — empreitada de construção da rede secundária de rega — bloco 1 — Quinta do Canal. O preço base é de 52.518 contos.

A edilidade da **Guarda** abriu concurso público para a empreitada de construção da escola de Alfazegas. A base de licitação é de 4.784 contos.

A mesma Câmara abriu ainda três concursos públicos. O primeiro para a arrematação da empreitada da rede de esgotos à povoação de Benespera. A base de licitação é de 15.990 contos. O segundo é para o abastecimento de água e rede de esgotos à localidade de Amoreiras do Mondego. A base de licitação é respectivamente de 4.328 contos e 10.427. O terceiro é para a arrematação da empreitada de abastecimento de água e rede de esgotos ao lugar de Albardo. As bases de licitação são de 4.690 contos e de 9.950.

A Cáritas Diocesana de **Coimbra** abriu concurso para a ampliação e remodelação do Lar de Nossa Senhora da Encarnação na Figueira da Foz. A base de licitação é de 58.326 contos.

A Direcção das Construções Escolares do Centro abriu concurso público para a empreitada de construção civil e arranjos exteriores da Escola Secundária de **Mangualde**, no distrito de Viseu. A base de licitação é de 133.377 contos.

Também o gabinete do Novo Hospital Central de **Coimbra** abriu concurso público para o fornecimento, montagem e ensaios de equipamento médico cirúrgico.

A Direcção de Serviços Regional de Construções Hospitalares do Centro abriu concurso público para a arrematação do fornecimento e montagem de equipamento médico para a unidade de hemodiálise do bloco 8 do Hospital Distrital de Aveiro — 1.ª fase.

RESULTADO DE CONCURSOS ANTERIORES

Aos trabalhos de ampliação da Praça Municipal do Fundão concorreram três empresas. A proposta mais elevada foi de «Lambello & Ramos, Ld.ª», com 8.930 contos e a mais baixa de «José Santos Taborda», com 7.405.

A execução da parte final do emissário E3, na obra de saneamento da cidade de **Leiria**, concorreram seis empresas, tendo sido a proposta mais elevada de «Cimalha — Construções Batalha, Ld.ª», com 13.424 contos e a mais baixa da «Sociedade de Construções e Obras Públicas Vila de Rei, Ld.ª», com 9.867.

Ao fornecimento e montagem de equipamento electromecânico da fase inicial do abastecimento de água à zona Centro do concelho de **Leiria**, concorreram cinco empresas. A proposta mais alta foi da «Tecnil — Sociedade Técnica de Equipamentos Industriais, Ld.ª», com 13.360 contos e a mais baixa da «Reflex — Representações e Fluidos, Ld.ª», com 10.783.

As obras de remodelação dos sistemas de captação e aducação de água, para abastecimento ao sector norte do concelho de **Montemor-o-Velho** e parte do concelho de **Soure**, concorreram quatro empresas. A proposta mais alta foi da «Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio», com 71.362 contos e a mais baixa de «Marsilop — Construções Martins & Ferreira da Silva, Ld.ª», com 50.597.

O fornecimento e montagem de equipamento médico (1.ª fase) aos Hospitais da Universidade de **Coimbra** — Unidade de Queimados concorreram 24 empresas das quais duas foram excluídas. Das restantes a proposta mais elevada foi da «Siemens S.A.R.L.», com 73.630 contos e a mais baixa de «Estabelecimentos Barral, Ld.ª», com 170.937.

Por sua vez ao fornecimento e montagem de equipamento geral e paramédico para os Hospitais da Universidade de **Coimbra** — Unidade de Queimados concorreram 10 empresas. A proposta mais elevada foi da «Metalúrgica da Longra, Ld.ª», com 9.815 contos e a mais baixa da «Lekimóvel — Mobiliário Metálico, Ld.ª», com 2.985.

A instalação de um aparelho elevador-hidráulico em Valência Obstétrica do Hospital Geral da Colónia Portuguesa no Brasil (**Coimbra**), concorreram quatro empresas. A proposta mais alta foi de «Pinto & Cruz, Ld.ª», com 3.540 contos e a mais baixa de «Alcodi, Limitada», com 2.800.

EM LISBOA

Mil e seiscentos alunos do Secundário sem aulas — confirmou o Ministério da Educação

Mil e seiscentos alunos do Ensino Secundário da zona da Grande Lisboa vão ter adiado o início das aulas do próximo ano lectivo — confirmou ontem o Ministério da Educação.

Uma nota oficial explica que estão neste grupo estudantes de Benfica e da zona Olivais/Chelas.

Em Benfica, regista-se um excedente de treze turmas. A colocação dos respectivos alunos — diz o Ministério — «só será possível se a Câmara Municipal ceder a utilização de instalações» subaproveitadas de uma escola primária.

Na área Olivais/Chelas, há um excesso de quinze turmas, que «terão de aguardar a finalização de am-

pliação da Escola Preparatória de Camarate», a qual se prevê para finais de Outubro.

O problema mais grave — acrescenta a mesma fonte — verifica-se em Corroios, onde vinte e seis turmas (cerca de setecentos e oitenta alunos) do Ensino Secundário excedem a capacidade das instalações actuais.

O Ministério promete que vão agora iniciar-se as obras de construção da secundária de Corroios, em regime de trabalho intensivo, por forma a estarem concluídas em Novembro ou Dezembro.

«O Ministério da Educação está a tentar encontrar na zona instalações

que, provisoriamente, alberguem estes alunos, por recurso a aluguer de edifícios» — prossegue o comunicado.

O Ministério esclarece ainda que problemas de instalações surgidos noutras zonas «estão em vias de resolução» e que no resto do País as dificuldades que surgem situam-se

essencialmente ao nível de carências de pessoal administrativo e auxiliar.

A nota oficial diz, igualmente, que no próximo ano lectivo não existe «a garantia de que todos os alunos iniciem as aulas no dia sete de Outubro», sobretudo no que respeita ao Ensino Secundário, sector onde se regista uma onda de crescimento da população escolar.

ADJUDICAÇÃO

A construção de arruamentos e largos na povoação de Albergaria dos Doze (**Pombal**), foi adjudicada a «José França Marques da Rosa & Irmãos, Ld.ª», por 12.996 contos.

**Faça-se assinante do
DIÁRIO DE AVEIRO**

Última página

RELATÓRIO FOI DIVULGADO

França não é responsável pelo afundamento do navio «Rainbow Warrior»

Um relatório oficial francês ontem divulgado conclui que nem o Governo francês nem os serviços secretos foram responsáveis pelo afundamento do navio ecologista «Rainbow Warrior», na Nova Zelândia.

O relatório identifica no entanto seis pessoas implicadas no atentado como agentes dos serviços secretos franceses.

O relatório apresenta as conclusões da comissão presidida por Bernard Tricot que investigou o possível envolvimento dos serviços secretos franceses no afundamento do navio do movimento ecologista Greenpeace.

«Tudo o que vi e ouvi deixa-me a certeza de que, a nível governamental, não foi tomada qualquer decisão com vista a danificar o Rainbow Warrior» — escreveu Tricot no relatório.

«Não há razão para pensar (e há fortes razões para pensar o contrário), que a Direcção-Geral de Segurança Externa tenha dado aos seus agentes na Nova Zelândia instruções diferentes das destinadas a cumprir as directivas governamentais» — acrescenta o relatório.

O relatório, que foi entregue no domingo à noite ao Primeiro-Ministro francês, Laurent Fabius, identifica no entanto como agentes dos serviços secretos franceses seis pessoas implicadas no afundamento do navio em Auckland (Nova Zelândia).

Três dessas seis pessoas, procuradas pela polícia neo-zelandeza, apresentaram-se ontem de manhã na sede da polícia em Paris e foram libertadas.

Estas pessoas, três homens, faziam parte dos quatro tripulantes do iate «Ouvea» e foram implicadas no atentado contra o «Rainbow War-

rior», que causou a morte de uma pessoa.

O relatório, que tem 29 páginas, e o resultado da investigação ordenada pelo Presidente François Mitterrand, depois de sectores da imprensa francesa terem acusado os serviços secretos de envolvimento no atentado bombista contra o «Rainbow Warrior».

O navio encontrava-se em Auckland e preparava-se para navegar até ao local dos testes nucleares franceses no Atol de Mururoa quando foi afundado em resultado da explosão de duas minas magnéticas, que causou a morte de um tripulante, o português naturalizado holandês Fernando Pereira.

Três dias depois do afundamento, a polícia neo-zelandeza deteve um casal de língua francesa que se apresentou com passaportes suíços falsos. Posteriormente, a polícia neo-zelandeza identificou a mulher

como Dominique Prieur, capitão do exército francês.

Os três tripulantes do «Ouvea» que se apresentaram ontem às autoridades francesas são identificados no relatório como Roland Verge, a trabalhar há 11 anos para a Direcção-Geral de Segurança Externa (DGSE), Bartolo, funcionário da DGSE há quatro anos, e Andries, há seis anos na DGSE.

Trabalharam todos na escola de homens-rãs daqueles serviços na Córsega.

O relatório refere que o seu trabalho era acompanhar a navegação no Pacífico Sul, informar os serviços secretos acerca dos movimentos do «Greenpeace» e infiltrar-se num barco para futuros prostetos do «Greenpeace».



NARITA (JAPÃO) — A polícia dispersa manifestantes, que protestam contra a ampliação do aeroporto, com um canhão de água. *Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»*

Argélia: descobertas mais duas valas comuns da guerra da independência

Mais duas valas comuns datando da guerra da independência contra a França, que durou oito anos, foram descobertas recentemente na Argélia, anunciou o jornal «El Moudjahid».

Esta descoberta fez aumentar para cinco o número de valas semelhantes descobertas desde Abril e que o governo afirma conter os cadáveres de argelinos detidos pelas autoridades coloniais francesas.

Um desses locais, em Ghebala, nas montanhas do Atlas, 300 quilómetros a leste de Argel, continha 410 corpos, referiu o jornal.

Adiantou que as autoridades desenterraram também 48 «vítimas do colonialismo cego» em El Achouet, 260 quilómetros a leste da capital, onde as escavações prosseguem.

A notícia não deu pormenores sobre quando as duas valas foram

descobertas, mas disse que em El Achouet foram encontradas durante obras de nivelamento do terreno com vista à construção de uma central energética.

Referiu que o local fora utilizado em 1957 como centro de detenção e «campo de concentração» pelas forças francesas, que «se envolveram em torturas e outros actos desumanos contra a população local».

Na semana passada, as autoridades argelinas anunciaram a descoberta de 57 cadáveres numa mina de zinco que não estava a ser utilizada. Disseram que o local fora utilizado como «centro de execução» durante a guerra, na qual cerca de um milhão de argelinos terá perdido a vida.

A maior vala comum jamais descoberta foi encontrada em 1982 em Chenchela, no leste do país. Continha mais de 1.000 corpos.

PELO MUNDO

MOBUTU VISITA O TOGO

O presidente do Zaire, Mobutu Sese Seko, encontra-se desde domingo em Lome, capital do Togo, para uma visita de 3 dias. Mobutu chegou a Lome procedente de Dakar (Senegal), onde efectuou igualmente uma visita de 3 dias e se avistou com o seu homólogo Abdou Diouf. Interrogado sobre a suspensão das actividades do Zaire na Organização de Unidade Africana, Mobutu respondeu que esta questão vai ser abordada na próxima reunião do comité central do partido governamental MPR. Por seu lado, o presidente senegalês, interrogado sobre a criação de uma liga de estados africanos negros, afirmou que já não existem divergências de fundo sobre essa questão, mas apenas diferentes abordagens e que o diálogo prossegue.

BRITISH AIRWAYS INICIOU INSPECÇÃO DOS MOTORES «BOEING-737»

A British Airways iniciou ontem uma inspecção pormenorizada de todos os seus aviões «Boeing-737» para tentar detectar defeitos nos motores semelhantes ao que provocou o acidente da semana passada em Manchester. Um porta-voz da companhia disse que um avião tinha já sido inspecionado ao raio-X e recebera autorização para voar ainda hoje e que um segundo aparelho estava a ser observado ainda de manhã. Um «Boeing-737» que fez uma aterragem de emergência no aeroporto londrino de Heathrow com um só motor a funcionar, está a ser objecto de uma inspecção mais completa — disse o mesmo informador. O avião, que transportava 80 pessoas num voo entre Londres e as ilhas do Canal, regressou a Heathrow 26 minutos depois da descolagem e aterrou sem problemas.

IRÃO DESMENTE ATAQUE AO IRAQUE

O Irão desmentiu ontem afirmações do Iraque de que tinha causado pesados danos ao terminal petrolífero iraniano da Ilha de Kharg em consequência de um ataque aéreo no fim-de-semana. «A reivindicação tem muito de propaganda. Fazendo tais afirmações, o regime iraquiano tenta apagar da memória do público a recordação de repetidas derrotas na frente de batalha» — disse a rádio de Teerão, citando um porta-voz militar. O Iraque anunciara no domingo que os seus aviões tinham lançado 8 bombas de 500 quilos cada sobre o terminal petrolífero da Ilha de Kharg, no segundo ataque contra estas instalações em 10 dias.

BBC RECEBE INFORMAÇÕES DA CONTRA-ESPIONAGEM BRITÂNICA

Os principais executivos da BBC recebem informações regulares do «M-15», os serviços britânicos de contra-espionagem, sobre alegados «subversivos» envolvidos em disputas laborais — disse domingo o jornal «The Observer». A BBC, já a ser atacada por alegado envolvimento do «M-15» nos seus assuntos, desmentiu a notícia. O «Observer», que a semana passada publicou a informação de que alguns membros do pessoal da BBC são alvo de investigações secretas por parte do «M-15», disse domingo que os serviços secretos entregam todos os trimestres um envelope classificado de «segredo» aos principais executivos da BBC.

DIÁRIO DE AVEIRO